



RELATÓRIO ANUAL
2010

Relatório Anual

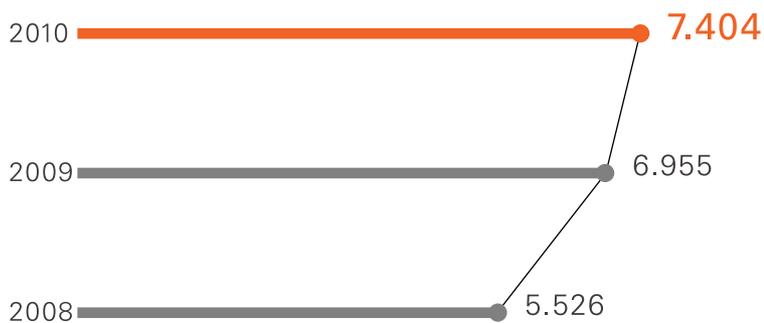
Queiroz Galvão 2010

	Destaques 2010	2
	Indicadores financeiros consolidados	2
	Principais Fatos	4
	Fatores Determinantes	5
	Apresentação	7
	Mensagem do Conselho de Administração	8
1	O Grupo	13
	Perfil do Grupo	14
	Atuação Global	16
	Valores	19
	Estrutura Societária	20
2	Governança	23
3	Diferenciais de Gestão	29
	Gestão Integrada	30
	Gestão da Qualidade	30
	Certificações	32
	Gestão de Riscos	34
	Gestão da Ética	35
	Gestão de Pessoas	36
	Gestão Ambiental	39
4	Áreas de Negócios	
	Construção	40
	Participações e Concessões	52
	Engenharia Ambiental	62
	Desenvolvimento Imobiliário	70
	Óleo e Gás	78
	Exploração e Produção	86
	Desenvolvimento de Negócios	94
5	Investimentos Social, Cultural e Ambiental	102
6	Contatos	115

Destaques 2010

Indicadores financeiros consolidados

FATURAMENTO (R\$ milhões)

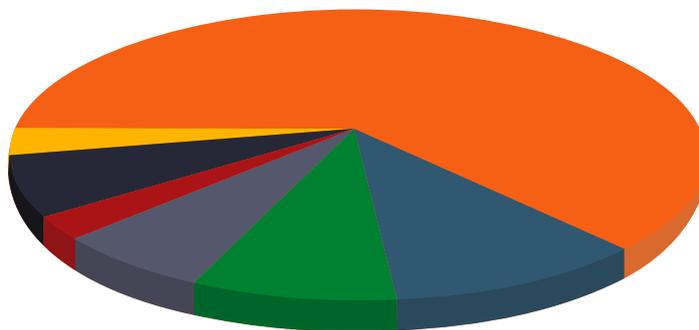


EBITDA (R\$ milhões)

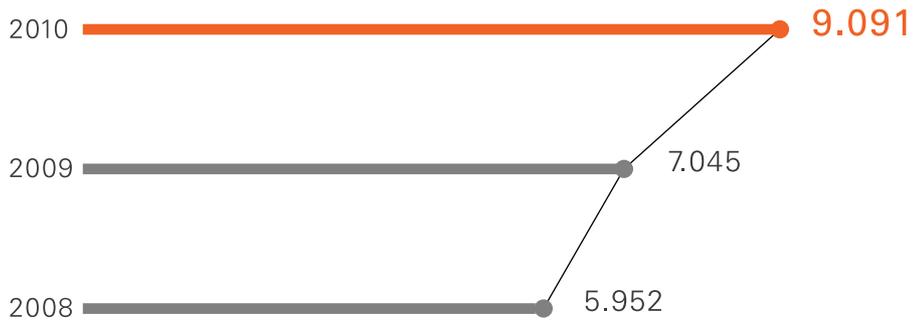


FATURAMENTO POR ÁREAS DE NEGÓCIOS (%)

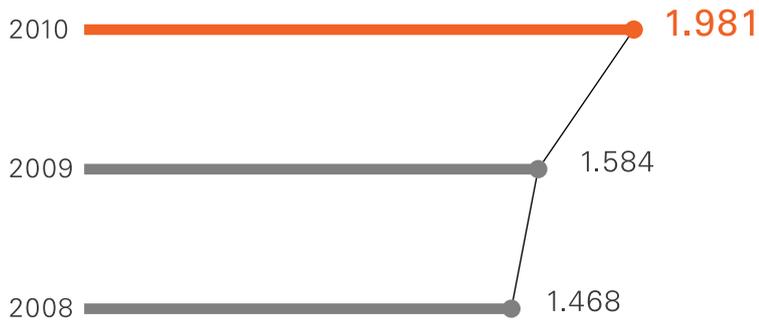
- Construção (63%)
- Participações e Concessões (10%)
- Engenharia Ambiental (8%)
- Desenvolvimento Imobiliário (6%)
- Óleo e Gás (3%)
- Exploração e Produção (7%)
- Desenvolvimento de Negócios (3%)



TOTAL DE ATIVOS (R\$ milhões)



CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO (R\$ milhões)



NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS



Destaques 2010

Principais fatos

REDUC

A construção do anexo do Centro Integrado de Controle na Refinaria Duque de Caxias foi concluída, com sucesso, em dezembro de 2010. Também foi realizada a construção da Unidade de Fracionamento de Líquidos (UFL-2) e da Unidade de Hidrodessulfurização (HDS).

Canal do Sertão

Uma das maiores obras do Plano de Aceleração do Crescimento (PAC) no Nordeste, o Canal do Sertão está sendo construído para levar água a 42 municípios do estado de Alagoas.

Estaleiro Atlântico Sul

Instalado no complexo portuário de Suape, em Pernambuco, o estaleiro teve sua construção concluída em 2010. É o maior do Hemisfério Sul.

Terminal de Caraguatatuba

O moderno complexo industrial de Caraguatatuba foi concluído em tempo recorde e incluiu um gasoduto terrestre de 7,7 km.

Gold Star

Em fevereiro de 2010, a Queiroz Galvão Óleo e Gás iniciou a operação na Bacia de Santos da Gold Star, primeira plataforma semissubmersível de sexta geração, construída pelo estaleiro Keppel Fels, de Cingapura.

Hidrelétrica de La Higuera

Com capacidade de 155 megawatts, a hidrelétrica localizada no Chile foi concluída em 2010 e recebeu o registro de Mecanismo Limpo do Protocolo de Quioto (MDL), o primeiro daquele país.

Desenvolvimento Imobiliário

O número de lançamentos e o volume geral de vendas registraram taxas de crescimento de 282% e 150%, respectivamente, em 2010, consolidando a atuação do Grupo no segmento em São Paulo, Bahia, Pernambuco, Rio de Janeiro e Distrito Federal.

Plataforma P-58

Depois de ter concluído com sucesso a montagem da plataforma P-53, a coligada Quip S.A. venceu a licitação para executar a P-58, plataforma modelo FPSO (Floating, Production, Storage and Offloading) para os campos de Jubarte/Cachalote.

Destaques 2010

Fatores Determinantes

A performance do Grupo Queiroz Galvão em 2010 é consequência de uma história consistente de otimização da sinergia empresarial.

O destacado desempenho do Grupo Queiroz Galvão em 2010 ratifica uma história empresarial consistente no que se refere à competência de otimizar a sinergia que a diversificação de atividades lhe tem proporcionado.

A diversificação, construída com segurança ao longo dos 58 anos de existência do Grupo, tem sido levada a efeito com foco prioritário na integração dos negócios. Daí o incremento das oportunidades e dos resultados, maximizando as forças e as potencialidades que a atuação destacada em vários mercados, simultaneamente, pode proporcionar.

Um fato marcante, que também adicionou muito valor à competência de gestão, foi a consolidação, ao longo de 2010, do Sistema de Governança do Grupo Queiroz Galvão. Conclui-se, assim, o processo decorrente da decisão institucional tomada em 2005 de, gradual e determinadamente, delegar o comando das operações dos negócios a executivos profissionais. Os acionistas passaram, com isso, a concentrar sua atuação nas atividades de caráter institucional, em especial o monitoramento dos resultados globais e os assuntos vinculados à segurança societária e ao futuro do Grupo.

O Grupo
Queiroz Galvão

Construção

Participações e
Concessões

Engenharia
Ambiental

Desenvolvimento
Imobiliário

Óleo e Gás

Exploração
e Produção

Desenvolvimento
de Negócios



Petroleiro Suezmax João Cândido

Apresentação



Este relatório de 2010 traz informações sobre a consolidação das atividades do Grupo Queiroz Galvão e apresenta os principais destaques operacionais e de desempenho econômico, além de sua atuação sob o aspecto da sustentabilidade, reunindo as dimensões econômica, ambiental e social, para seus acionistas, seus públicos de interesse e a sociedade em geral.

O Grupo entende que o relatório é um instrumento fundamental para a transparência na divulgação dos investimentos e resultados das atividades de suas áreas de negócios, que incluem Infraestrutura, Energia, Óleo e Gás, Siderurgia e Alimentos, bem como sua participação em programas sociais, culturais e ambientais.

O Grupo
Queiroz Galvão

Construção

Participações e
Concessões

Engenharia
Ambiental

Desenvolvimento
Imobiliário

Óleo e Gás

Exploração
e Produção

Desenvolvimento
de Negócios

Mensagem do Conselho de Administração

Enquanto alguns países europeus precisaram recorrer a medidas austeras para ajustar seus déficits e preservar suas moedas e os Estados Unidos adotaram restrições ao crédito e uma forte reestruturação financeira, no Brasil houve expansão da produção industrial, do crédito, das vendas e do emprego.

O ano de 2010 foi marcado pelo início da recuperação das economias mundiais após os impactos da crise internacional que começou em 2008 e se estendeu por 2009. Enquanto alguns países europeus precisaram recorrer a medidas austeras para ajustar seus déficits e preservar suas moedas e os Estados Unidos adotaram restrições ao crédito e uma forte reestruturação financeira, no Brasil houve expansão da produção industrial, do crédito, das vendas e do emprego. Para o nosso Grupo, o cenário interno trouxe boas perspectivas nos segmentos nos quais historicamente atuamos, como é o caso dos setores de infraestrutura e Óleo e Gás, em que operamos desde os anos 80. Não por acaso, em 2010 registramos um saldo de contratos (backlog) de R\$ 35,8 bilhões, com crescimento superior a 17%, ante R\$ 30,5 bilhões do ano anterior.

No segmento de Construção, nossos projetos incluem diversas obras de peso, como o contrato de construção do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj), a reforma da Refinaria Landulfo Alves, na Bahia – segunda maior da Petrobras –, a construção da Refinaria do Nordeste, o Canal do Sertão e a ampliação da BR-101.

Na esteira das grandes perspectivas para a exploração de petróleo no país, fizemos a cisão entre as áreas de serviços e de exploração e produção, criando uma nova empresa: a QGEP Participações, a primeira do Grupo de capital aberto, cujo desempenho na Bolsa de Valores tem se mostrado consistente. Com isso, aumentamos nossa capacidade de atuação no setor, que também tem impulsionado a indústria naval, em que operamos fortemente por meio da coligada Quip S.A., responsável pela construção da Plataforma P-55, P58 e P-63, e do Estaleiro Atlântico Sul, que construiu o petroleiro João Cândido.

Já no âmbito da Queiroz Galvão Óleo e Gás, comemoramos a entrada em operação da plataforma Gold Star, a primeira sonda semissubmersível de sexta geração, construída pelo estaleiro Keppel Fels, de Cingapura. Outra plataforma, a Lone Star, realizada pelo estaleiro GPC, nos Emirados Árabes, e também destinada à perfuração em águas ultraprofundas em Santos, chegou ao Brasil no final do ano.

Os investimentos realizados ao longo dos anos em tecnologia, qualidade e ecoeficiência resultaram em reconhecimento, tanto no país como no mercado internacional.

Também apresentamos um resultado recorde no segmento imobiliário, com expansão de 150% nas vendas, ampliamos nossa atuação nos mercados de que já participávamos e iniciamos a atividade nos mercados do Rio de Janeiro e de Brasília. Em consonância com o momento social e econômico vivido pelo país, participamos do programa Minha Casa, Minha Vida, que tem como meta a construção de 1 milhão de moradias até o fim de 2011, para a população com renda de até seis salários-mínimos, contribuindo para a redução do déficit habitacional.

Em outra frente, a de limpeza urbana e tratamento de resíduos, consolidamos nossa presença no Recife, em Pernambuco, e São Luís, no Maranhão, por meio da subholding Vital Engenharia Ambiental, que está entre as maiores do setor. Com presença em sete estados brasileiros, a companhia prepara-se para um período de forte expansão. Hoje, a Vital já opera o Centro de Tratamento de Resíduos de Macaúbas, em Minas Gerais, onde está implantando poços de gás para futura geração de energia.

Mas não foi apenas o desempenho econômico que marcou 2010. Os investimentos realizados ao longo dos anos em tecnologia, qualidade e ecoeficiência resultaram em reconhecimento, tanto no país como no mercado internacional, trazendo também ganhos importantes. A Construtora Queiroz Galvão conquistou os prêmios oferecidos pela Petrobras para empresas contratadas pela qualidade de seus serviços no Plangás e na Unidade de Hidrodessulfurização (HDS). Além disso, as Nações Unidas reconheceram o Mecanismo de Desenvolvimento Limpo no processo utilizado na transformação de lenha originada de florestas plantadas em carvão. Com isso, a Queiroz Galvão Siderurgia passou a ser a segunda empresa do segmento no Brasil a receber a certificação para comercialização de créditos de carbono. Em razão do mesmo processo de produção e dos elevados investimentos em autonomia e abastecimento de carvão através de florestas próprias, as siderúrgicas receberam o Bônus Sustentabilidade, da Vale.

Outro projeto destacado foi o Revitalização Ambiental e Desenvolvimento Sustentável para o Canal do Fundão e seu Entorno, que recebeu o 5º Prêmio Brasil de Meio Ambiente, na categoria Melhor Trabalho de Meio Ambiente – Âmbito Estadual 2010, concedido pelo Sistema Firjan (Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro) e outras organizações.

Esses reconhecimentos demonstram que, além da constante busca por resultados e eficiência, estamos voltados para o desenvolvimento de projetos e práticas que visem à sustentabilidade em suas três dimensões: econômica, social e ambiental.

No exterior, desenvolvemos projetos importantes no Chile, na Nicarágua e no Peru. Na Venezuela, iniciamos, em 2010, a construção do assentamento rural de Riego Valle de Quíbor. Em Angola, continuamos nossa participação nas obras de reconstrução do país. Mas o fato mais importante no mercado internacional talvez tenha sido a demonstração do compromisso com os nossos colaboradores. Na Líbia, onde estávamos realizando diversos projetos de infraestrutura, levamos a cabo, no início de 2011, um exitoso plano de retirada de colaboradores brasileiros, europeus e vietnamitas, em função da eclosão da guerra civil. Durante a operação, não poupamos esforços para dar apoio a familiares e conseguimos que todos voltassem a seus países de origem em segurança.

No tocante às variáveis internas, principalmente relativas ao Modelo de Gestão do Grupo, o ano de 2010 caracterizou-se como um ano de marcantes consolidações.

Colhemos os frutos maduros de um processo de governança, que veio assegurar a efetiva profissionalização das empresas e a concentração da atuação dos Acionistas na dimensão institucional dos negócios. Neste contexto é que as atividades de construção, anteriormente geridas a partir de dois pólos regionais - Recife e Rio de Janeiro - foram unificadas, de forma a ampliar as possibilidades de sinergia disponíveis na nova realidade deste segmento, que sofreu grandes transformações na sua dinâmica mercadológica, nos anos recentes.

Essas mudanças comprovam a tradição consagrada de nosso Grupo de responder, com agilidade e determinação, às demandas do ecossistema empresarial onde nos inserimos, sempre balizados por nossos Valores Essenciais: Confiabilidade, Trabalho, Lealdade e Qualidade.

Inspirados por esses valores é que seguiremos reafirmando nosso compromisso com a sustentabilidade de nosso crescimento, conscientes de que não podemos evoluir às custas do sacrifício futuro das gerações que nos sucederão.

A partir da consolidação do processo de Governança ficou definida a atuação dos diversos níveis da organização fortalecendo a sinergia entre as empresas.

O Grupo
Queiroz Galvão

Construção

Participações e
Concessões

Engenharia
Ambiental

Desenvolvimento
Imobiliário

Óleo e Gás

Exploração
e Produção

Desenvolvimento
de Negócios



An aerial view of the Olinda Star offshore oil rig, showing its complex yellow and black structure, a large green helipad, and several white spherical storage tanks. The rig is situated in the open ocean under a blue sky with scattered white clouds.

Perfil do Grupo

Em suas atividades, o Grupo Queiroz Galvão prioriza iniciativas capazes de proporcionar condições sociais, econômicas e ambientais mais justas.

Perfil do Grupo

Fundado em 1953, no Recife, Pernambuco, o Grupo Queiroz Galvão iniciou suas atividades na área de construção civil. Hoje, reúne mais de 50 empresas, em áreas vitais para o desenvolvimento econômico e social: Construção, Desenvolvimento Imobiliário, Engenharia Ambiental, Óleo e Gás, Indústria Naval, Saneamento, Energia, Siderurgia e Alimentos. Ao longo de sua trajetória, o Grupo participou de empreendimentos importantes para o crescimento nacional, como a construção da estrada Belém-Brasília; da Transamazônica; da Ferrovia do Aço; da rodovia Rio-Santos; da Hidrelétrica Miranda, no Triângulo Mineiro; da Rodovia Carvalho Pinto, em São Paulo; e da Linha Vermelha e do Metrô, no Rio de Janeiro, entre outras realizações distribuídas pelos estados do Brasil.

Hoje, o Grupo Queiroz Galvão reúne mais de 50 empresas, em áreas vitais para o desenvolvimento econômico e social.

Em todos os segmentos, o Grupo está presente de forma integrada e especializada. Na área de Exploração e Produção de Óleo e Gás, é o único classificado pela Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) como Operador A, podendo atuar tanto onshore como offshore.

Além do Brasil, o Grupo tem operações na área de infraestrutura na América Latina e na África e exporta produtos siderúrgicos e alimentos para América do Norte, Europa e Ásia, com estrutura própria de distribuição. Em 2010, manteve operações em diversos países, como Chile, Peru, Nicarágua, Venezuela, Angola e Líbia.

A política de Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde é aplicada em suas unidades de negócio e contempla a capacitação e o comprometimento da força de trabalho, de 37 mil colaboradores. Paralelamente, a política de Recursos Humanos abrange assuntos como atração, treinamento e retenção de pessoas, promovendo a satisfação de seus colaboradores no trabalho.

Em suas atividades, o Grupo Queiroz Galvão prioriza o respeito aos direitos humanos, investindo em iniciativas capazes de proporcionar condições sociais, econômicas e ambientais mais justas. A Organização também mantém estreito relacionamento com as comunidades de áreas de influência, apoiando e desenvolvendo programas educacionais e de valorização da cultura local.

Construção

Participações e
Concessões

Engenharia
Ambiental

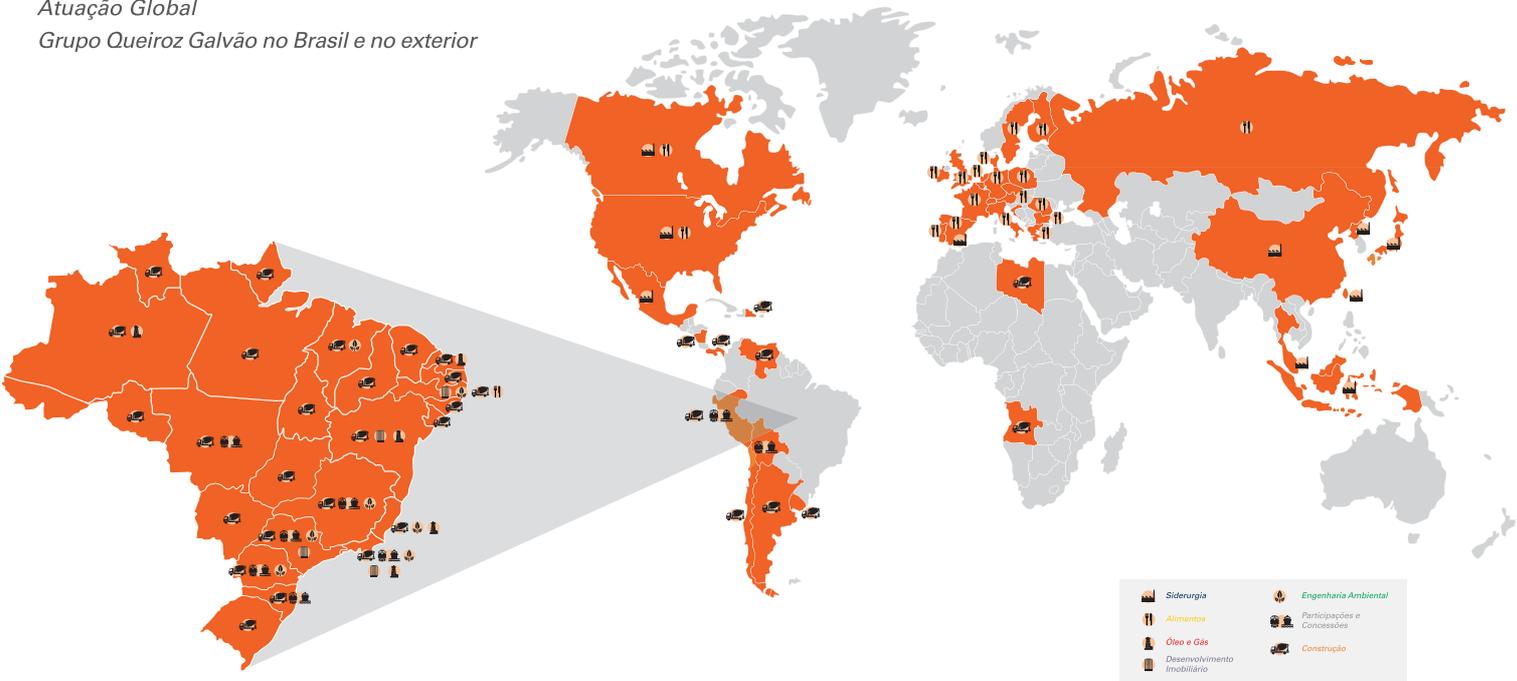
Desenvolvimento
Imobiliário

Óleo e Gás

Exploração
e Produção

Desenvolvimento
de Negócios

Atuação Global
Grupo Queiroz Galvão no Brasil e no exterior



Valores

As diretrizes para alcançar as metas de crescimento com sucesso estão, essencialmente, nos valores do Grupo, transmitidos aos colaboradores pelos sócios fundadores. Tais valores são reflexos de uma cultura construída ao longo de mais de 50 anos de trabalho, que transformou a pequena construtora em um dos maiores grupos empresariais brasileiros. São a base intangível que orienta os comportamentos, o planejamento e o relacionamento com parceiros.

CONFIABILIDADE

Objetivos e prazos cumpridos em todas as relações de trabalho.



Princípio básico para a Queiroz Galvão que garante a confiança nos produtos e serviços oferecidos pelo Grupo.



QUALIDADE

Certificações conquistadas comprovam o padrão nas diversas áreas de atuação.

A gestão da qualidade e o aperfeiçoamento contínuo dos processos, produtos e serviços são ações estratégicas para ampliar a competitividade.

TRABALHO

Recurso primordial, que enobrece, dignifica e impulsiona a companhia ao sucesso.



Elemento fundamental para a busca dos objetivos do Grupo, o trabalho motiva investimentos na qualificação dos colaboradores, de forma a assegurar perspectivas de crescimento e satisfação pessoal e profissional a todos.

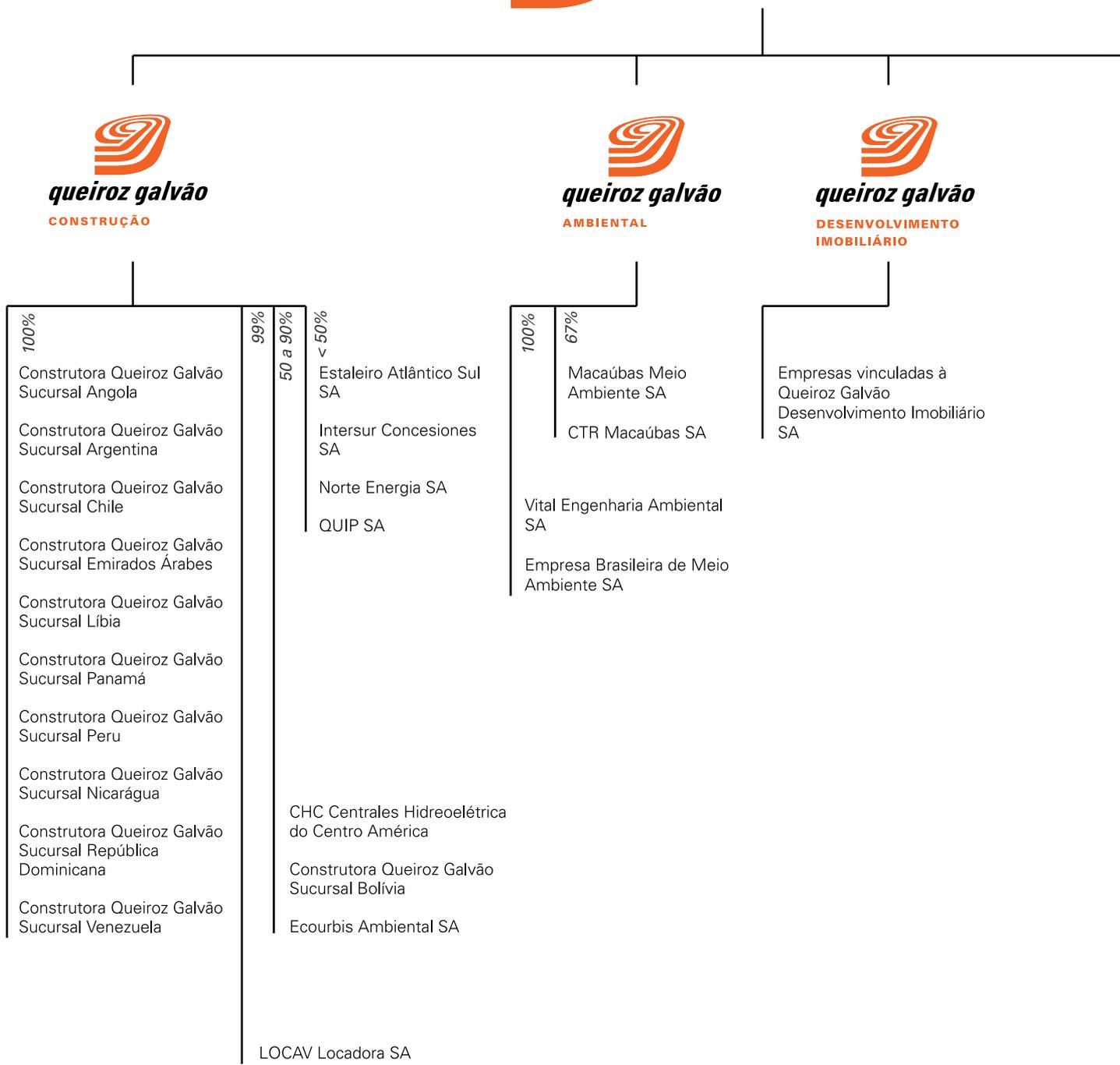


LEALDADE

União em busca de melhores resultados.

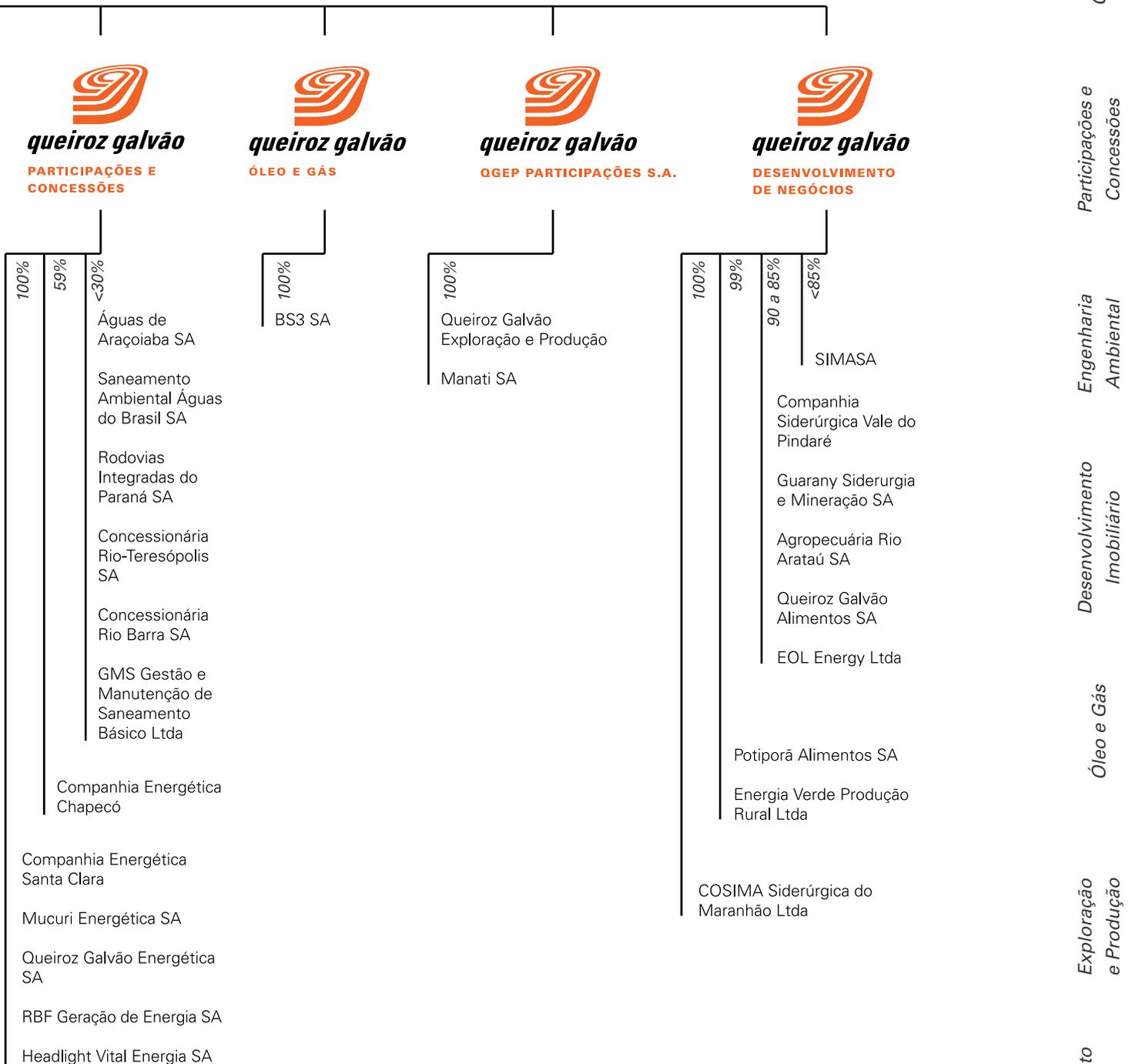
O desenvolvimento de relacionamentos profissionais duradouros é fruto do convívio solidário entre colaboradores, clientes e fornecedores.

Estrutura Societária



O Grupo Queiroz Galvão é composto por uma holding, a Queiroz Galvão S.A., e sete subholdings: Construtora Queiroz Galvão S.A., Queiroz Galvão Óleo e Gás S.A., QGEP Participações S.A., Queiroz Galvão Participações e Concessões S.A., Queiroz Galvão Desenvolvimento Imobiliário S.A., Vital Engenharia Ambiental S.A. e Queiroz Galvão Desenvolvimento de Negócios S.A. Detém, ainda, participações acionárias em diversas empresas, como Quip S.A., Águas do Brasil S.A., Concessionária Rio-Teresópolis S.A. e Rodovias Integradas do Paraná S.A., no Estaleiro Atlântico Sul S.A. (EAS), com presença em seus respectivos conselhos de administração.

O Grupo
Queiroz Galvão





Governança

A consolidação dos instrumentos de governança garantiu o alicerce imprescindível à continuidade do crescimento, por meio da efetiva profissionalização da gestão empresarial.

EMPRESA (R\$ MIL)

	2019	2018	2017	2016	2015
Ativo Total	1.234.567	1.123.456	1.012.345	901.234	890.123
Passivo Total	1.234.567	1.123.456	1.012.345	901.234	890.123
Patrimônio Líquido	456.789	345.678	234.567	123.456	112.345
Capital Social	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000
Reserva de Lucros	356.789	245.678	134.567	23.456	12.345

Ano	Valor
2015	100
2016	150
2017	200
2018	300
2019	400

QUIPROS GALVÃO

- 1. GRUPO QUIPROS GALVÃO
- 2. ÁREAS DE ATUAÇÃO
- 3. HISTÓRICO
- 4. HIGHLIGHTS FINANCEIROS
- 5. SUBSIDIÁRIAS
 - CONSTRUTORA
 - ÓLEO E GÁS
 - PARTICIPAÇÕES - CONCESSÕES
 - INDÚSTRIA E AGRICULTURA
 - DESENVOLVIMENTO IMOBILIAR
 - VITAL ENGENHARIA AMBIENTAL

1. BALANÇO SOCIAL

1. CERTIFICAÇÕES

Governança

Foi a partir da constatação de que as mudanças no ambiente de negócios, brasileiro e internacional, condicionavam as perspectivas de crescimento e desenvolvimento empresarial à profissionalização efetiva da gestão que os acionistas do Grupo Queiroz Galvão decidiram, há cinco anos, que um Sistema de Governança deveria passar a ser a pedra de toque de seu modelo de gestão. Com a determinação e a segurança que sempre caracterizaram as decisões institucionais da Queiroz Galvão, iniciou-se, ali, um processo gradual e consistente de construção do modelo de governança, sempre respeitando as características específicas dos negócios e a cultura do Grupo.

No ano de 2010 foram implantadas as atividades que consolidaram, de forma definitiva, o modelo, que, a partir de agora, orienta e referencia as decisões e as práticas de gestão em todas as empresas do Grupo e, principalmente, em seu nível institucional.

Os acionistas, agora integrantes das instâncias exclusivamente institucionais dos negócios, compõem os conselhos e comitês responsáveis pelos assuntos de natureza societária e de monitoramento estratégico-institucional do desempenho das empresas.

Foram criados o Conselho Honorário Consultivo, o Conselho Familiar, o Conselho de Administração e os Comitês Setoriais. O Conselho Honorário Consultivo, formado pelos fundadores – João e Antônio de Queiroz Galvão –, foi criado com o propósito maior de garantir que o aconselhamento, sempre sábio, dos pioneiros do negócio possa continuar inspirando seus sucessores.

O Conselho Familiar tem papéis bem delineados, que incluem a conscientização e o engajamento permanentes da família na visão dos negócios, a preparação da terceira geração de acionistas para a relação institucional com a estrutura do Grupo e a discussão de assuntos referentes à família que possam afetar as atividades corporativas, além da preservação de seus valores e de sua identidade.

O Conselho de Administração, composto pelos acionistas que, anteriormente, conciliavam o papel institucional com algumas atividades executivas, é responsável por definir os rumos estratégicos e monitorar a performance dos negócios, com uma atuação, predominantemente, focada na dimensão estratégico-institucional, sem atribuições executivas ou ingerência, de qualquer natureza, na dimensão operacional da gestão.



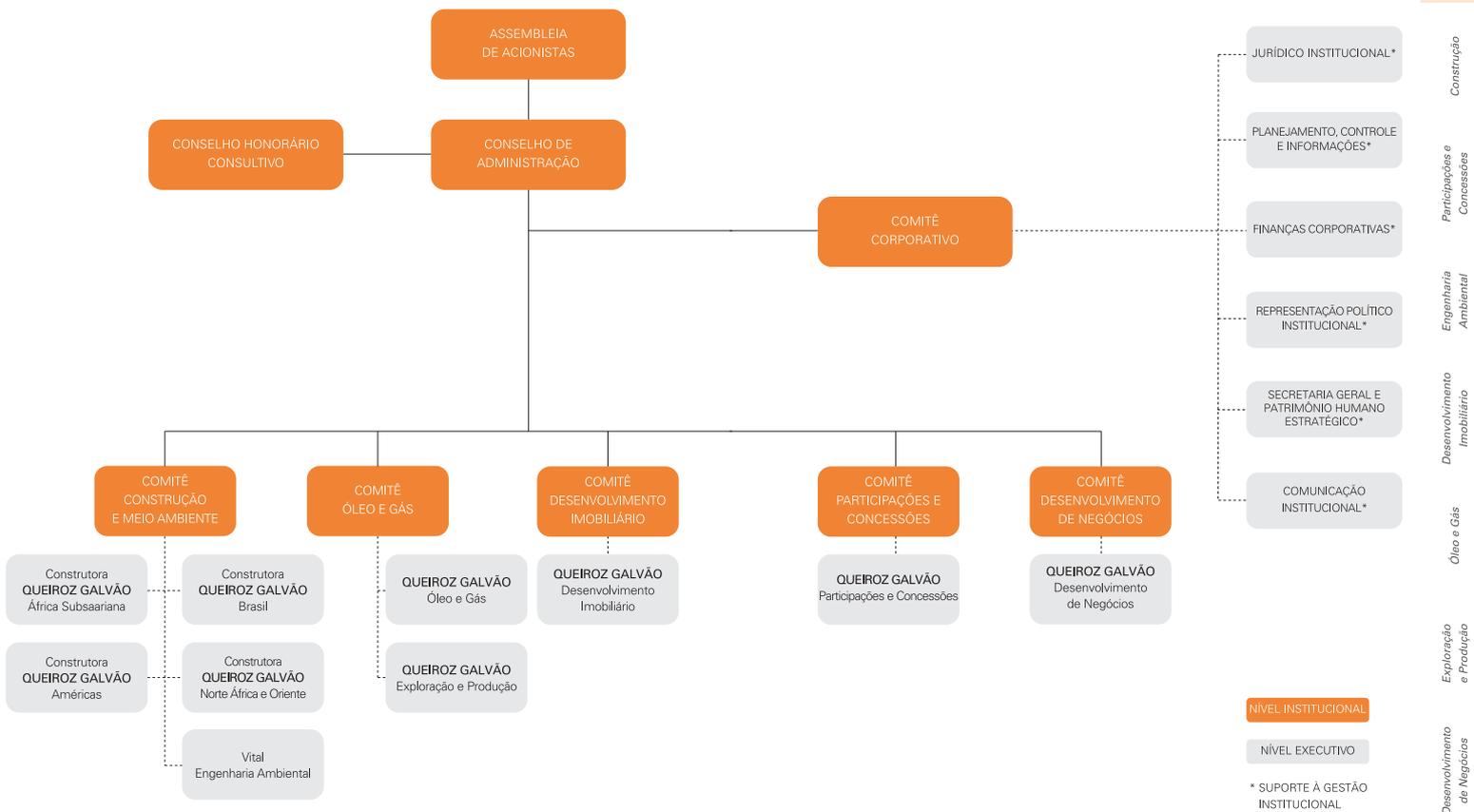
Cada empresa, gerida por um CEO e executivos profissionais, presta contas a Comitês Setoriais, constituídos em cada um dos principais segmentos de atuação, que constituem uma instância intermediária de decisão e monitoramento da performance empresarial, triando e encaminhando os assuntos que, por sua natureza mais institucional, constituam alçada do Conselho de Administração.

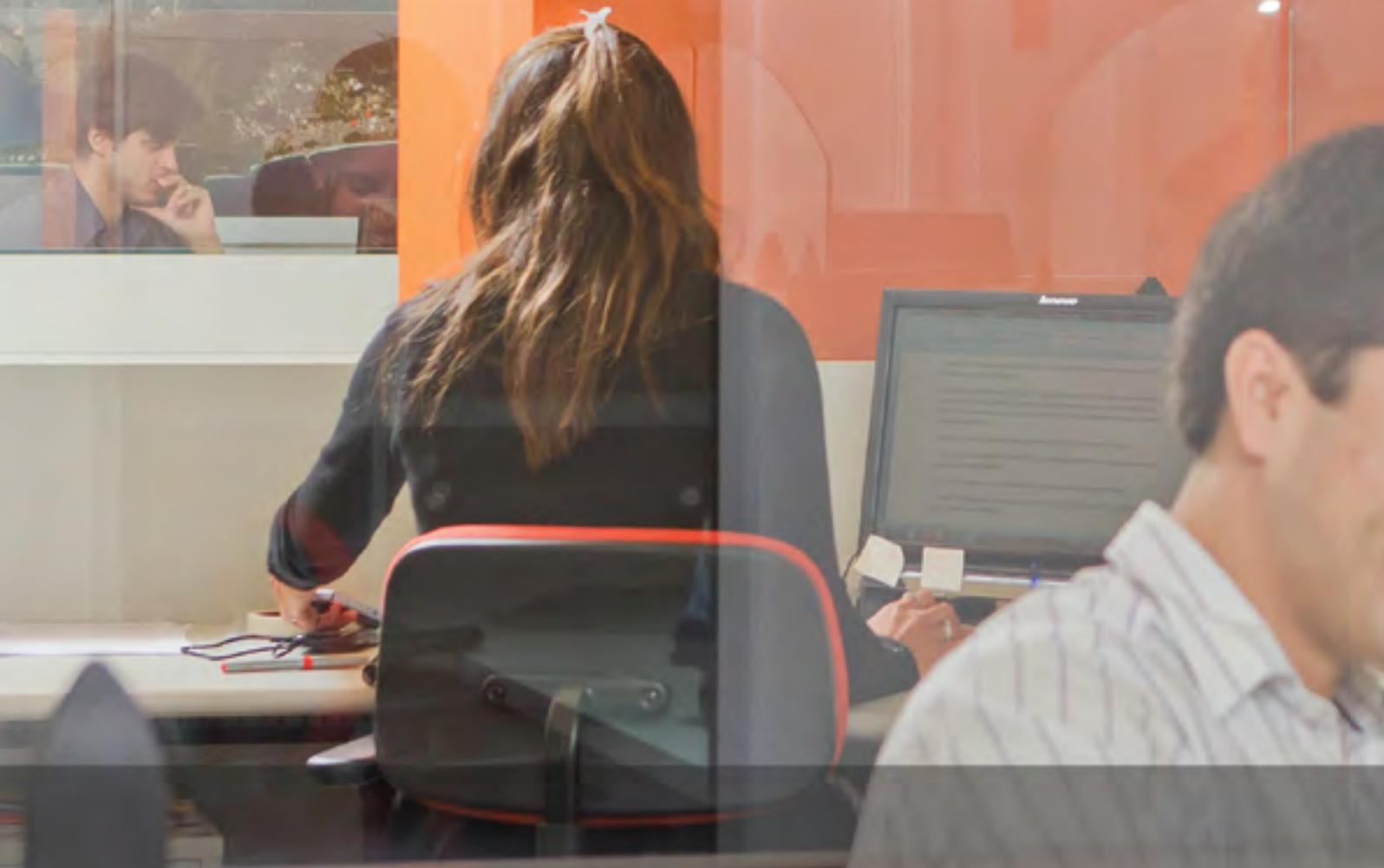
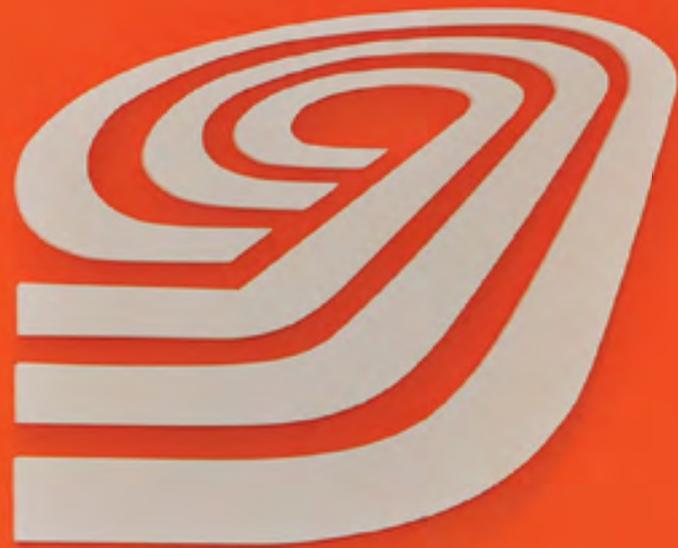
Duas decisões emblemáticas, em 2010, no contexto do Sistema de Governança foram:

- A unificação das atividades de construção, anteriormente geridas a partir de dois polos regionais – Recife e Rio de Janeiro –, ampliando as possibilidades de sinergia disponíveis na nova realidade desse segmento.
- A criação da QGEP Participações S.A. (QGEP), empresa de capital aberto criada a partir da divisão da Queiroz Galvão Óleo e Gás, cujo processo de IPO foi marcante no que se refere ao êxito de seus propósitos.

A oficialização desse Sistema de Governança, que veio coroar o gratificante trabalho de profissionalização da gestão da Queiroz Galvão, foi o tema do Encontro Anual de Líderes de 2010.

Estrutura de Governança





A photograph of an office environment. In the foreground, a man is smiling while talking on a headset. In the middle ground, another man is sitting at a desk with a laptop, focused on his work. In the background, a man and a woman are standing and looking at a document together. The office has white cubicles, a glass partition, and a large window with blinds. The ceiling has a grid of lights.

Diferenciais de Gestão do Grupo

Integração, qualidade, certificações, controle de riscos e ética são assuntos que fazem parte da Gestão do Grupo Queiroz Galvão.

Diferenciais de Gestão

Gestão Integrada

A Política de Gestão Integrada, que orienta todas as empresas do Grupo, busca a valorização do trabalho e a confiabilidade, a lealdade e o aprimoramento profissional dos colaboradores, em conformidade com as normas internacionais ISO 9001 (Qualidade), ISO 14001 (Meio Ambiente) e OHSAS 18001 (Segurança e Saúde Ocupacional). As diretrizes observadas são:

- redução do risco nos processos de trabalho para a prevenção de lesões e doenças ocupacionais, visando à segurança e à integridade física dos colaboradores;
- melhoria da qualidade de vida, promovendo a ética e o desenvolvimento sustentável;
- gerenciamento de resíduos gerados e prevenção da poluição;
- prevenção dos impactos ambientais, econômicos e sociais adversos;
- satisfação dos clientes e das demais partes interessadas;
- atendimento rigoroso à legislação relacionada a riscos no ambiente de trabalho e ao meio ambiente;
- racionalização do uso de recursos, incluindo os naturais.

Gestão da Qualidade

Orientado pela ISO 9001, pelo Inmetro e pelas normas da ABNT, o Grupo Queiroz Galvão estabelece um sistema de gestão da qualidade alinhado aos padrões internacionais de excelência, que inclui desde o planejamento e o desenvolvimento até o encerramento e a desmobilização de um empreendimento. Cada projeto leva em conta a complexidade técnica, o prazo de entrega, a localização geográfica e a disponibilidade de serviços e mão de obra, bem como as exigências de clientes, acionistas e investidores.



Na fase de acompanhamento, são realizadas diligências nos fabricantes e inspeções no recebimento de equipamentos, na instalação e na construção, até o momento da liberação do empreendimento. O objetivo é maximizar resultados, minimizar riscos e assegurar que os produtos e serviços respeitem especificações técnicas e padrões de qualidade, mantendo prazos e preços adequados.

Desenvolvimento
de Negócios

Exploração
e Produção

Óleo e Gás

Desenvolvimento
Imobiliário

Engenharia
Ambiental

Participações e
Concessões

Construção

O Grupo
Queiroz Galvão

Certificações

Certificações

As empresas do Grupo Queiroz Galvão têm as seguintes certificações*:

- ISO 9001:2008 – Sistemas de Gestão de Qualidade Inmetro (Brasil), TGA (Alemanha), concedido pela BRTÜV e UKAS (Reino Unido), concedido pela BVC (Bureau Veritas Certification).
- ISO 14001:2004 – Sistemas de Gestão de Qualidade Inmetro (Brasil), TGA (Alemanha), concedido pela BRTÜV e UKAS (Reino Unido), concedido pela BVC (Bureau Veritas Certification).
- OHSAS 18001:2007 – Sistemas de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional, concedido pela BRTÜV e UKAS (Reino Unido), concedido pela BVC (Bureau Veritas Certification).
- PBQP-H/SiAC Nível A – Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade do Habitat, para os subsetores Obras de Saneamento Básico, Obras de Edificações, Obras Viárias e Obras de Arte Especiais, concedido pela BRTÜV.
- SiAC (base ISO 9001:2000) PBQP-H – Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade na Habilitação no nível A, concedido pela BRTÜV.
- ISM Code (International Safety Management Code) – Código Internacional de Segurança e Prevenção da Poluição, concedido pela sociedade classificadora American Bureau of Ships (ABS).
- ISPS Code (International Ship and Port Security Code) – Código Internacional para a Proteção de Navios e Instalações Portuárias, concedido pela ABS.



- HACCP – Hazard Analysis Critical Control Point (APPCC – Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle) – Higiene e Segurança Alimentar.
- Globalgap/Usagap/Produção Integrada [PIF/Tesco Nurture – Boas Práticas Agrícolas (Segurança Alimentar, Sustentabilidade/Meio Ambiente e Saúde/Segurança do Trabalhador).
- ISO 9001:2000 – Sistema de Gestão de Qualidade, concedido pela PrimusLabs/Ibmetro.
- APPCC – Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle.

*As certificações variam de acordo com cada empresa do Grupo.

Gestão de Riscos



O gerenciamento de riscos conta com uma estrutura formada por políticas e diretrizes que incluem identificação, quantificação e controle, de modo a evitar a ocorrência de acidentes e assegurar o mínimo de impactos negativos. Com o objetivo de equilibrar o grau de tolerância aos riscos, realiza-se um mapeamento, estabelece-se uma priorização dos riscos identificados e faz-se um acompanhamento de medidas de controle.

Os processos de avaliação de risco são desenvolvidos em todas as fases dos empreendimentos e produtos e incluem medidas de proteção a colaboradores, comunidades vizinhas e clientes, bem como trabalho preventivo de gerenciamento de riscos, com treinamento constante da força de trabalho.

Gestão de Ética



O Grupo Queiroz Galvão orienta a conduta e os relacionamentos da Empresa e de seus colaboradores com clientes, fornecedores, concorrentes, poder público e sociedade em geral, de modo que todos atuem de forma correta e eficiente na busca de resultados, incorporando os valores da Organização – confiabilidade, qualidade, trabalho e lealdade – e obedecendo às normas e aos regulamentos internos.

Os processos de compra e contratação de fornecedores são pautados pelos critérios qualidade, relação custo-benefício, cumprimento da legislação vigente e respeito ao meio ambiente.

Como opera em diversos países da América Latina, do Caribe e da África, o Grupo tem como filosofia o cumprimento da legislação local, visando ao bem-estar das comunidades e à preservação do meio ambiente onde está inserida.

Gestão de Pessoas

O Grupo Queiroz Galvão encerrou o ano de 2010 com cerca de 37 mil colaboradores. No exterior, a Empresa, além de trabalhadores brasileiros, emprega mão de obra local, seguindo a legislação de cada país. A admissão de colaboradores é realizada sem qualquer discriminação por origem, raça, sexo, cor ou idade. Todos têm a oportunidade de progressão na carreira e recebem remuneração nos padrões do mercado de trabalho, de acordo com as atividades desempenhadas.

A capacitação e o treinamento fazem parte de constantes programas de investimentos, visando ao aprimoramento das competências e do desenvolvimento das habilidades dos colaboradores. Em 2010, foi implantado o projeto Universidade Corporativa, voltado para a educação complementar. Por meio dele, as áreas de interesse são mapeadas e, depois, são oferecidos cursos adequados ao perfil do Grupo. Inicialmente desenvolvido na Construtora, o Universidade Corporativa será estendido às demais empresas do Grupo. Os cursos são de longa duração, com emissão de certificados por universidades como a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ) e a Fundação Getulio Vargas.



Em decorrência da expansão dos negócios no setor de Óleo e Gás e como parte de sua estratégia de expansão, também são realizados investimentos em programas de formação profissional, em diversos níveis de carreira para esse segmento, oferecendo oportunidades de crescimento para seus colaboradores e para jovens talentos egressos de escolas técnicas e universidades de diversos estados brasileiros. Desse modo, o Grupo contribui para a diminuição da carência de mão de obra especializada no setor.

Da mesma forma, o Estaleiro Atlântico Sul, por meio do seu Programa de Qualificação Profissional, conseguiu transformar moradores da região metropolitana de Recife em trabalhadores especializados na indústria naval, como soldadores, montadores, eletricitas e encanadores, que hoje compõem a mão de obra do empreendimento.

Em 2010, o Grupo Queiroz Galvão lançou seu Programa de Avaliação de Desempenho, destinado à formação de lideranças, considerando metas e competências de colaboradores. O programa é referência para a avaliação de oportunidades de desenvolvimento dentro da Organização e tem como principal objetivo alinhar o anseio e as aspirações dos profissionais às metas do Grupo.





Atuando em segmentos que abrangem de construção pesada, gestão de resíduos urbanos, siderurgia e alimentos até a exploração e serviços de óleo e gás, o Grupo Queiroz Galvão enfrenta riscos ambientais inerentes às suas atividades. Para administrá-los, o Grupo adota um sistema de gestão ambiental integrado, que permite identificar, prevenir e mitigar os impactos ambientais das operações. Paralelamente, investe em novas tecnologias, projetos de ecoeficiência e fontes alternativas de energia, entre outras iniciativas.

Com certificação ISO 14001 em diversas áreas, o Grupo procura utilizar métodos de redução de emissões de gases de efeito estufa e desenvolve projetos em energia limpa. Dessa forma, teve aprovado, pelas Nações Unidas, seu primeiro projeto dentro do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo, para aproveitamento da conversão de madeira em carvão utilizado em suas siderúrgicas.

O Grupo também adota programas de conscientização ambiental com colaboradores, fornecedores e comunidades, promovendo práticas de conservação, redução de consumo de água e energia e reutilização de materiais.

Construção

Participações e
Concessões

Engenharia
Ambiental

Desenvolvimento
Imobiliário

Óleo e Gás

Exploração
e Produção

Desenvolvimento
de Negócios

CONFIABILIDADE

QUALIDADE

TRABALHO

LEALDADE



Colaboradores na obra do Canal do Sertão
Interior de Alagoas



BR-101 Nordeste



Reconhecimento

Os projetos na Refinaria Duque de Caxias (Reduc) resultaram em reconhecimento e premiação para a Construtora Queiroz Galvão. A empresa conquistou três prêmios oferecidos pela Petrobras, para as obras do Plangás e HDS, sendo vencedora nas categorias A (mais de 800 mil horas/homem de exposição ao risco) e C (menos de 100 mil horas/homem de exposição ao risco) da 9ª Edição do Prêmio Ierc de SMS para Empresas Contratadas. A Queiroz Galvão também recebeu o troféu de melhor empresa na categoria A (mais de 800 mil horas/homem de exposição ao risco) da 8ª Edição do Prêmio Ierc de Qualidade para Empresas Contratadas.

A Construtora Queiroz Galvão tem forte atuação nos segmentos de edificações, infraestrutura, ferrovias, hidrelétricas, montagem industrial, portos e aeroportos, entre outros. A Construtora, que deu origem ao Grupo, em 1953, opera hoje como um catalisador de novos negócios para as demais companhias, abrindo novas frentes de trabalho, explorando a sinergia entre as empresas e buscando novas parcerias.

A operação da CQG está organizada em quatro áreas: **Suporte Corporativo; Engenharia e Tecnologia; Mercado Privado e Óleo e Gás** - realizando a gestão de contratos privados do mercado industrial nas áreas de *onshore*, *offshore* e energia. Também atua em **Mercado de Infraestrutura**, em que são administrados os contratos com os governos federal, estaduais e municipais, nos segmentos de transportes e infraestrutura urbana.

No ano passado, entre os projetos mais relevantes desenvolvidos pela empresa na área industrial, destacaram-se o contrato de construção do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj), que marca a retomada da participação da Petrobras no setor petroquímico, com prazo para entrar em operação em 2014; e a reforma da Refinaria Landulfo Alves, na Bahia – segunda maior da Petrobras –, que promoveu não apenas a melhoria da infraestrutura, mas também da qualidade da gasolina e do diesel.

A Unidade de Tratamento de Gás Monteiro Lobato, em Caraguatatuba, é um complexo montado sobre uma planta de 450 mil metros quadrados e representa a mais moderna instalação do gênero, sendo 90% automatizada. É capaz de tratar até 18 milhões de metros cúbicos de gás/dia com o campo de Mexilhão a todo vapor, segundo a Petrobras, que contratou a CQG para realizar essa obra de envergadura internacional. O projeto, do qual também faz parte um gasoduto de 7,7 km, tem a inovação como característica, ao usar, por exemplo, o aço X-80 e a solda automatizada. O material proporciona mais resistência utilizando menos aço, o que significa transportar mais gás em um espaço menor. A questão da sustentabilidade também merece destaque e pode ser constatada na estação de tratamento de efluentes e na geradora de energia independentes, além da central de tratamento de resíduos.

Na Refinaria Duque de Caxias (Reduc), a construtora vem trabalhando em três projetos que lhe renderam reconhecimento pela qualidade do serviço. Um deles é a construção do anexo do Centro Integrado de Controle, cuja obra foi concluída em dezembro do ano passado, depois de dois anos de trabalho.

Redução de Enxofre

Executada dentro do mais alto padrão de qualidade e segurança, a obra da Unidade de Hidrodessulfurização de nafta craqueada na Reduc coloca o Brasil em condições de competir no mercado internacional, com gasolina adequada aos padrões europeu e norte-americano. Com o projeto, o teor de enxofre é reduzido de 1.000 para 30 partes por milhão (ppm), sem alterar as características do combustível, minimizando a emissão de gases tóxicos.

Também foi realizada a construção da Unidade de Fracionamento de Líquidos 2 (UFL-2), que processa o gás natural liquefeito (GNL) retirado da Bacia de Campos e o transforma em produtos de consumo e derivados. A obra foi desenvolvida dentro do Plano de Antecipação da Produção de Gás (Plangás), da Petrobras, teve início em janeiro de 2008 e deverá ser concluída em agosto de 2011. O terceiro projeto foi a Unidade de Hidrodessulfurização (HDS) da Reduc, que promove a redução de enxofre na gasolina.

A Queiroz Galvão também está trabalhando na construção da Refinaria do Nordeste Abreu e Lima, localizada no município de Ipojuca, no Recife, adaptada para processar petróleo pesado com um mínimo de impactos ambientais e produzir combustíveis com baixo teor de enxofre.

Também foram importantes para a companhia os projetos na área de *offshore*. O bom momento desse setor fica evidenciado pela série de plataformas em construção pela coligada Quip S.A., como a P-55, destinada ao campo de Roncador, na Bacia de Campos, a P-58 e a P-63. Juntas, essas três unidades têm capacidade de produção de até 600 mil barris/dia, ou 18 milhões de metros cúbicos de gás/dia – números que equivalem a aproximadamente 30% da produção nacional atual e que demonstram a competência da Queiroz Galvão.

Os investimentos na área incluem ainda a construção, por meio do Consórcio Rio Paraguaçu, que tem participação do Grupo Queiroz Galvão, das *Jack Ups* P 59 e P 60 e de sete *drill ships*, cujo contrato de construção está em fase de assinatura pelo Estaleiro Atlântico Sul.

No que tange à área de geração de energia, a companhia está envolvida com obras emblemáticas como a hidrelétrica de Belo Monte, segunda maior do país, depois de Itaipu, e constrói, em Minas Gerais, sua própria usina, a PCH de Mucuri, que tem previsão de término em 2012.

“O sistema de governança enfatiza a importância da sinergia entre as empresas do Grupo e destaca a necessidade de a companhia manter as premissas e os valores que a impulsionaram desde sua origem, em 1953: a confiabilidade, a lealdade, a qualidade e o trabalho”.

Ildefonso Colares

CEO da Construtora Queiroz Galvão - Brasil

PAC Rocinha - RJ



Projetos urbanos

Na área de infraestrutura, participou do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) na Rocinha, no Rio de Janeiro, que recebeu investimentos estimados em R\$ 270 milhões. O consórcio liderado pela Construtora revitalizou praças, alargou vias e construiu 212 moradias, creche e centros de integração, de convivência, de comunicação, de cultura e de assistência à saúde, além de um complexo esportivo, beneficiando 120 mil habitantes. Cerca de 40% dos colaboradores que trabalharam no projeto foram recrutados na própria Rocinha.

No Rio de Janeiro, a companhia também está à frente do consórcio que constrói a Linha 4 do Metrô, que ligará a Barra da Tijuca à zona sul da cidade. O projeto visa atender também à demanda das Olimpíadas de 2016, que terão a Barra como sede da maior parte dos jogos. A estimativa é de que a Linha 4 transporte cerca de 240 mil pessoas por dia.

Ainda na esteira das obras para as Olimpíadas, a CQG vem trabalhando na recuperação do canal do Fundão e seu entorno, com um projeto que recebeu, no ano passado, o 5º Prêmio Brasil de Meio Ambiente. Na empreitada, a empresa está separando o lixo com equipamentos adequados e retirando 2 milhões de metros cúbicos de sedimentos. Desse volume, 400 mil metros cúbicos contaminados com metais pesados são compartimentados em *geobags*, uma tecnologia inédita no país. Estão previstos ainda a urbanização e o saneamento da vila residencial da UFRJ, a contenção de margens da Linha Vermelha e a recuperação de 140 mil metros quadrados de manguezais, com o plantio de mais de 80 mil mudas de árvores cultivadas em viveiro.

Geobags

O projeto de dragagem do Canal do Fundão é o mais arrojado já realizado no país. Para a remoção de sedimentos contaminados com material pesado como mercúrio, chumbo e cromo, o lodo que sai do canal é acondicionado em tubos geotêxteis (os chamados *geobags*). Neles, é injetado polímero floculante, que acelera a sedimentação dos sólidos suspensos. Os *geobags* são depositados em áreas de tratamento de resíduos que, depois, receberão tratamento paisagístico.



Também está em construção, no Fundão, a primeira ponte estaiada do Rio de Janeiro, com pilone de quase 100 metros de altura e cerca de 200 metros de vão livre. Considerada um novo cartão-postal na entrada da cidade, a ponte ligará a Cidade Universitária à Linha Vermelha, contribuindo para desafogar o trânsito interno da ilha.

Em São Paulo, foram inauguradas, em maio, duas das dez estações da Linha 4 do Metrô da cidade – chamada Linha Amarela, que une o bairro da Luz, próximo ao centro, à Vila Sonia, na zona oeste, e se conecta a três outras linhas de Metrô, terminais de ônibus e estações ferroviárias. As estações têm coberturas de vidro, para aproveitamento da luz natural e redução do gasto de energia.

No Nordeste, a Construtora está desenvolvendo o projeto Canal do Sertão, que irá desviar água da Bacia do São Francisco para o interior de Alagoas. É uma das maiores obras do PAC na região e consiste na construção de 250 km de canal, de Delmiro Gouveia até Arapiraca, beneficiando 900 mil pessoas, em 42 municípios de Alagoas.

A duplicação dos Troncos Distribuidores Rodoviários Sul e Norte, importantes vias de acesso ao complexo industrial portuário de Suape, na região metropolitana do Recife, também está sendo realizada pela COG e tem como objetivo atender ao esperado aumento do volume de carga com a entrada em operação da Refinaria Abreu e Lima e da Petroquímica Suape, em 2016.

A companhia participa ainda da ampliação da BR-101, uma das mais importantes rodovias brasileiras, que segue no sentido norte-sul por praticamente todo o litoral leste brasileiro, e está trabalhando no projeto do Metrô de Fortaleza, no Ceará, que deverá beneficiar a população da região metropolitana, transportando, após a conclusão da primeira etapa, cerca de 350 mil pessoas por dia, com a integração com outros modais de transporte.

Análise de riscos

Com certificações ISO 9001 e 14001 e OHSAS 18001, e o pleno atendimento às legislações pertinentes aos países onde opera, a COG entende que o respeito à vida é um aspecto primordial no desenvolvimento do trabalho. Antes do início de um projeto, a empresa prepara um rigoroso programa de análise de riscos, que inclui três etapas fundamentais: a identificação, a quantificação e o controle, incentivando ações de prevenções de erros e dos fatores de riscos para seus colaboradores e clientes e para o próprio negócio.

Unidade de Tratamento de Gás - Caraguatatuba - SP



A Construtora tem um contingente de 17 mil colaboradores, que recebem treinamentos periódicos, equivalentes a 2,5% das horas trabalhadas. No ano passado, período em que a empresa dobrou a quantidade de homens por hora trabalhada, a CQG registrou 16 milhões de homens-hora trabalhadas sem acidentes com afastamento.

Perspectivas

Para 2011, a CQG espera repetir o bom desempenho do ano passado. Entre as conquistas mais relevantes de 2010, que abrem boas perspectivas, está a execução do monotrilho em São Paulo. Inédito no país como transporte de massa, o modal tem como principais características o uso de energia renovável, além de não provocar poluição ambiental nem sonora. Denominado Expresso Monotrilho Leste, o trecho percorrido pelo monotrilho terá 24,5 km de extensão, entre Vila Prudente e Cidade Tiradentes. O percurso, hoje feito em duas horas, poderá ser realizado em 50 minutos, beneficiando cerca de 500 mil usuários por dia.

A construção do monotrilho será realizada em parceria com a empresa canadense Bombardier, responsável pelo *design*, pelo suprimento e pela instalação do sistema. Uma das vantagens é o menor tempo de construção desse tipo de transporte. Os primeiros carros do monotrilho serão produzidos na fábrica da Bombardier no Canadá, mas os carros subsequentes serão produzidos na unidade da empresa em Hortolândia, no interior de São Paulo.



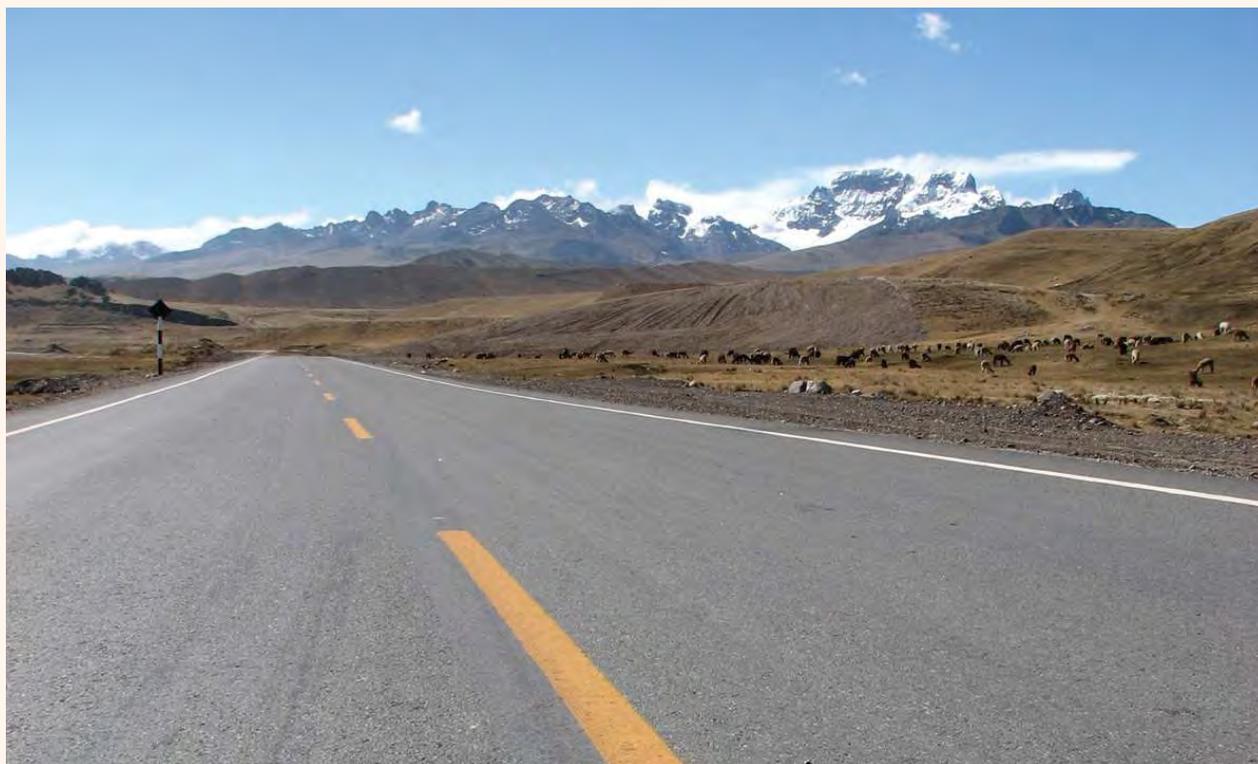
Linha Amarela - Estação Faria Lima - SP



O monotrilho beneficiará 500 mil usuários por dia.

Outra obra que ingressará em mais uma etapa importante para a CQG é a Ferrovia Norte-Sul, projeto do governo federal voltado para a integração nacional. Mas, para a empresa, o destaque de sua carteira de projetos é a obra Via Mangue, por estar localizada em Pernambuco – estado de origem do Grupo Queiroz Galvão. A CQG venceu, em 2011, a licitação da obra viária, que promete melhorar o trânsito da zona sul do Recife. As principais características da Via Mangue são a preservação do meio ambiente e a inclusão social, pois o projeto prevê a retirada, a realocação e a construção de moradias para cerca de 1.100 famílias residentes em áreas críticas.

Com 4,7 km de extensão, a Via Mangue será composta por faixas de rolamento de veículos, calçadas para pedestres e ciclovia. A obra engloba a construção de dois elevados sobre a Rua Antonio Falcão, oito pontes (sendo cinco para manutenção do Mangue) e duas alças de ligação e o alargamento da ponte Paulo Guerra e do viaduto Capitão Temido, além de uma passagem semienterrada. A obra contemplará ainda acessibilidade para deficientes e idosos.



Atuação Internacional

No mercado internacional desde 1984, a Construtora Queiroz Galvão (COG) tem, hoje, atuação consolidada nas Américas do Sul e Central, no Caribe e na África, com projetos em Angola, Chile, Líbia, Nicarágua, Peru, República Dominicana e Venezuela. Em 2010, a companhia ampliou substancialmente seu faturamento nos países das Américas do Sul e Central. Os projetos em desenvolvimento ou já concluídos mostram que a atuação da Construtora é marcada, principalmente, pelo pioneirismo e por grandes desafios.

No Peru, a Queiroz Galvão trabalhou no projeto de construção do trecho Inambari-Azangaro, do Corredor Interoceânico Sul, ligando a fronteira do Brasil a três portos peruanos, e iniciou obras de melhoramento da Avenida Nestor Gambetta e de reabilitação do trecho Llama-Cochabamba, no norte do

país, região com altitudes que variam de 1.650 a mais de 2.080 metros acima do nível do mar. A Construtora também esteve à frente da execução da estrada Puente Chino, de 35 quilômetros de extensão, concluída em janeiro de 2011 e da estrada de Paricoto, na província de Huaraz.

No Chile, concluiu a obra da hidrelétrica de La Higuera, com capacidade de 155 megawatts, que recebeu o registro de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo do Protocolo de Quioto (MDL), o primeiro daquele país. Na Venezuela, a COG assinou, no ano passado, um dos maiores contratos já firmados pela Construtora no exterior, para a construção do projeto de assentamento rural de Riego Valle de Quibor.

Já na Nicarágua, em associação com a Eletrobras e o governo local, a companhia está participando do desenvolvimento do projeto da Hidrelétrica de

Hidrelétrica de La Higuera - Chile



Tumarín, que terá capacidade de 253 megawatts, capaz de atender a 30% da demanda de energia do país. Tumarín é um projeto inédito, por se tratar da primeira hidrelétrica construída pela Eletrobras fora do país, e emblemático para a Nicarágua, por representar uma importante mudança na matriz energética local, que ainda é 80% composta pela energia de termoelétricas. Além da hidrelétrica, a Queiroz Galvão está trabalhando na construção da geotérmica de San Jacinto-Tizate, sendo a primeira empresa brasileira a executar uma obra nesse segmento.

As operações na Líbia, em andamento até o início da guerra civil, apresentam-se como um desafio à parte. As obras de infraestrutura – com implantação de redes de esgoto sanitário, distribuição de água tratada, drenagem superficial,

Estrada Munenga Quibala - Angola



iluminação pública e pavimentação – eram realizadas em seis cidades do interior do país, com grande impacto social para a população e superação de barreiras culturais. Logo no início do conflito, a Construtora providenciou a retirada, em segurança, de seus colaboradores brasileiros, europeus e vietnamitas que trabalhavam no país.

Em Angola, a Queiroz Galvão participa dos projetos de reconstrução do país desde 2006, trabalhando em empreendimentos de integração nacional, como a Estrada Nacional 120, importante obra do sistema viário de Angola; a autoestrada periférica de Luanda, uma via rápida em torno da capital, facilitando o acesso ao porto e ao aeroporto; e a autoestrada Campus Universitário – Camama, de 8,85 quilômetros de extensão, localizada no município de Kilamba – Kiaxi, um dos seis da área urbana de Luanda.

CONFIABILIDADE

QUALIDADE

TRABALHO

LEALDADE



Estaleiro Atlântico Sul
Complexo Portuário de Suape
Pernambuco / Brasil



Promef

Criado com o apoio do Governo Federal e recursos do Fundo de Marinha Mercante (FMM), o Promef da Transpetro veio resgatar uma tradição iniciada no final do século XIX por Barão de Mauá e que teve seu auge na década de 1970, quando o Brasil chegou a ser o segundo maior construtor de navios do mundo. Graças às encomendas da subsidiária da Petrobras, o país acaba de superar a Turquia, alcançando a quarta posição no ranking mundial de fabricantes de petroleiros. E, de apenas 2 mil empregos em 2000, a indústria naval brasileira atingiu os 45 mil empregos diretos em 2010.

A Queiroz Galvão Participações e Concessões (QGPC) é o braço do Grupo Queiroz Galvão para atuar nos segmentos de energia, rodovias, saneamento e indústria naval. Entre as várias linhas de negócios, a de energia está sob gestão direta do Grupo. Nas demais, a Queiroz Galvão opera através da participação nos conselhos de administração das respectivas empresas.

No segmento naval, a companhia detém 40% do capital do Estaleiro Atlântico Sul (EAS). Instalado no complexo portuário de Suape, em Pernambuco, o estaleiro é o maior do Hemisfério Sul e entrou para a história da indústria naval brasileira ao lançar, em maio de 2010, seu primeiro navio – o petroleiro Suezmax João Candido –, após 13 anos sem a produção de grandes embarcações no país. Com capacidade para transportar 1 milhão de barris de petróleo, o navio foi encomendado pela Transpetro, um dos principais clientes do Atlântico Sul, ao lado da Petrobras.

O EAS utiliza tecnologia licenciada pela Samsung Heavy Industries. O *know-how* está sendo transferido por meio de acordos de assistência técnica nas áreas relativas a projeto da planta industrial do estaleiro, engenharia e projeto das embarcações, suprimentos e treinamento. É uma planta de quarta geração, comparável aos estaleiros asiáticos, considerados a vanguarda da construção naval mundial.

Com capacidade de processamento de 160 mil toneladas de aço/ano e 1 milhão e 620 mil metros quadrados de terreno, o Atlântico Sul dispõe de uma área industrial coberta de 130 mil metros quadrados e um dique seco de 400 metros de extensão, 73 metros de largura e 12 metros de profundidade. O projeto de implantação foi concluído em 2010, totalizando um investimento de R\$ 2,2 bilhões. Atualmente, o EAS conta com 12,5 mil pessoas entre empregados diretos e terceirizados.

Para garantir a geração de empregos diretos no país, o Programa de Modernização e Expansão da Frota (Promef), da Transpetro, criado em 2004 para revitalizar a indústria naval, prevê um índice de nacionalização de 65% a 70%. São itens como chapas e perfis de aço, tintas e solventes, amarras, tubulações, acessórios de casco, caldeiras, válvulas comuns e bombas centrífugas, que, se ainda não estão sendo fabricados no Brasil, podem vir a ser num prazo relativamente curto.

O estaleiro atende aos mais rígidos padrões internacionais da indústria naval e *offshore* para as áreas de qualidade, segurança, meio ambiente e saúde, que fazem parte do Sistema Integrado de Gestão (SIG). Em processo de obtenção de certificações ISO 14001 e 9001 e OHSAS 18001, o Atlântico Sul adotou uma série de programas de controles de qualidade e ambientais.

Todos os resíduos gerados, tanto na implantação quanto na operação do EAS, são analisados e descartados sem risco para o meio ambiente. O lixo comum passa por um processo de coleta seletiva, e parte do material, como tintas e óleo, é encaminhada para reciclagem. Os entulhos, após armazenamento provisório, são depositados em terreno aprovado pela Agência Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (CPRH).

Com o objetivo de monitorar a qualidade das águas na área de influência do estaleiro, são realizadas medições em sedimentos e águas superficiais e subterrâneas. Os dados coletados permitem o acompanhamento dos níveis de qualidade da água e dos sedimentos ativos na região.

Outra iniciativa importante, o Programa de Prevenção de Acidentes e Incidentes e de Gestão Ambiental – voltado para a implantação e fiscalização de procedimentos de gestão ambiental, segurança e saúde ocupacional – visa adequar as atividades do Atlântico Sul às exigências internacionais e nacionais da área de meio ambiente para obtenção da certificação ISO 14001.

“Em linha com o que é feito no Grupo Queiroz Galvão, a QGPC ajuda os colaboradores e as comunidades na concretização de sonhos e no direito de participar efetivamente da nossa sociedade, agindo de forma contundente para viabilizar uma relação sustentável entre desenvolvimento econômico e preservação ambiental”.

Mardonildo Oliveira Olimpio
CEO da Queiroz Galvão Participações e
Concessões



Águas do Paraíba



Obras de Saneamento
Águas de Juturnaíba

Saneamento

A *holding* Saneamento Ambiental Águas do Brasil (Saab), da qual a QGPC detém 24,17%, está presente em 13 municípios – oito fluminenses e cinco paulistas –, operando através de 11 concessionárias. Juntas, atendem 2 milhões de habitantes, com índices médios de cobertura de água tratada e coleta de esgoto de 95% e 80%, respectivamente. É líder nacional no mercado privado, segundo dados de 2009 da Associação Brasileira das Concessionárias Privadas de Serviços Públicos de Água e Esgoto (Abcon).

No Rio de Janeiro, a Saab opera em Petrópolis e Nova Friburgo, na Região Serrana; em Niterói, entre a Baía de Guanabara e a Região Oceânica; em Araruama, Saquarema e Silva Jardim, na Região dos Lagos; em Resende, no sul do estado; e em Campos, no norte fluminense. Essa diversidade reflete a capacidade da empresa de operar em regiões com diferentes características e realidades.

Em São Paulo, a Saab atua em Araçoiaba da Serra (Águas de Araçoiaba), com gestão total; em Jaú (Sanej) e Araçatuba (Sanear), no tratamento do esgoto; e em Ourinhos (Águas de Esmeralda), com produção de água tratada.

Além de desenvolver programas de educação ambiental nas comunidades, as concessionárias realizam periodicamente reuniões com autoridades municipais, órgãos ambientais e organizações não governamentais, visando ao estímulo de ações ecológicas como despoluição de rios e plantio de mudas.

Entre tais ações, destacam-se a despoluição do rio Paraíba do Sul, desenvolvida pela empresa Águas do Paraíba; o plantio de mudas ao longo de mananciais pela empresa Águas do Imperador; e o recolhimento do lixo flutuante de uma região da Baía de Guanabara, projeto desenvolvido pela empresa Águas de Niterói em parceria com a ONG Instituto Rumo Náutico, com apoio do Ministério Público do Rio de Janeiro. Outra iniciativa importante é o Projeto de Cogeração de Energia desenvolvido pela concessionária Águas de Niterói, que visa ao aproveitamento do biogás gerado na Estação de Tratamento de Esgoto Toque-Toque, na geração de energia elétrica. A concessionária Águas do Imperador desenvolve projeto por meio do qual são utilizados biodigestores para a geração do biogás, que é utilizado em centros comunitários ou por pessoas de baixa renda, substituindo o botijão de gás natural – tudo isso sem ônus algum às famílias beneficiadas.



Projetos importantes também são os de aproveitamento da água de reúso (água resultante do tratamento do esgoto) desenvolvidos pelas empresas Águas de Niterói e Águas do Imperador, que disponibilizam tal água às prefeituras para irrigação de canteiros e jardins e limpeza das cidades.

Energia

No segmento de energia, a empresa tem o controle de três usinas hidrelétricas: Santa Clara, em Minas Gerais, Quebra Queixo, em Santa Catarina, e Jauru, no Mato Grosso. Em 2010, a usina de Quebra Queixo foi destaque na geração, com produção de energia 17% acima da garantia física definida pela Aneel.



International Bridge, Tunnel and Turnpike Association

Criada em 1932, nos Estados Unidos, a *International Bridge, Tunnel and Turnpike Association* é a maior aliança de operadores de pedágio e indústrias associadas, que tem como objetivo principal a disseminação de conhecimento e ideias para promover a melhoria dos serviços do setor .

Rodovias

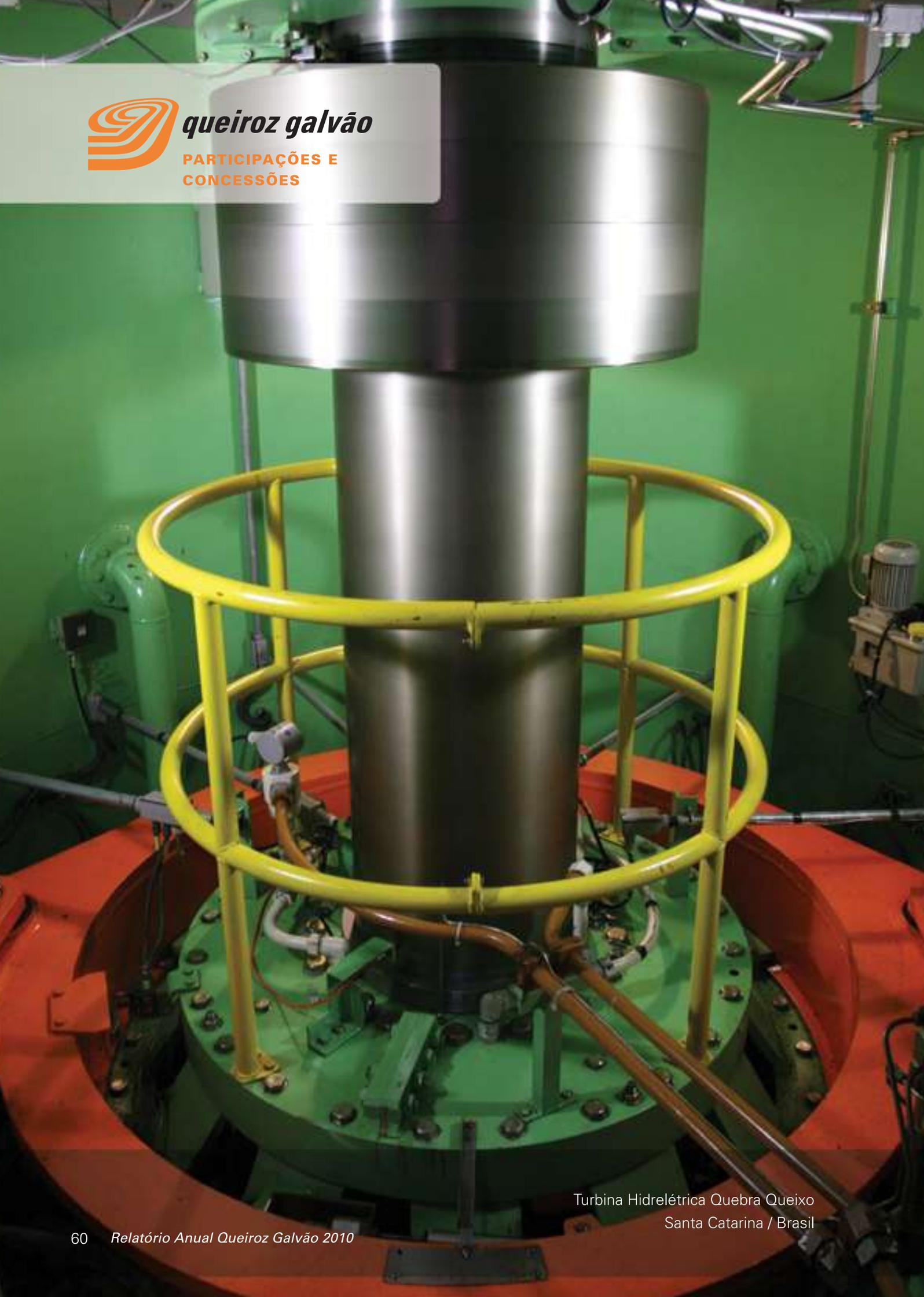
A Queiroz Galvão participa da gestão da Concessionária Rio-Teresópolis (CRT) e das Rodovias Integradas do Paraná S.A. (Viapar). No Rio de Janeiro, a rodovia gerida pela CRT tem 142,5 quilômetros de pista, cortando vários municípios importantes entre a Baixada Fluminense e a Região Serrana. A Rio-Teresópolis está em fase de ampliação, melhorando a segurança na estrada e o acesso às cidades.

A Viapar administra trechos das rodovias federais BR-369, BR-158 e BR-376 e das estaduais PR-444 e PR-317. Com certificações ISO 9001:2000; e ISO 14001, a Viapar recebeu o prêmio *Toll Innovation Awards*, da *International Bridge, Tunnel and Turnpike Association* (IBTTA), concedido anualmente às administradoras de rodovias de todo o mundo responsáveis por ideias inovadoras que proporcionem mais segurança aos seus usuários.



queiroz galvão

**PARTICIPAÇÕES E
CONCESSÕES**



Turbina Hidrelétrica Quebra Queixo
Santa Catarina / Brasil



Plataforma P-55
(em construção)

Perspectivas

Até 2010, o Estaleiro Atlântico Sul fechou encomendas para a construção de 22 navios e do casco da plataforma P-55, e em 2011 prevê fechar contrato com a Petrobras para a construção de sete navios-sonda, perfazendo um total de US\$ 8,13 bilhões. Além da boa *performance* esperada no setor naval, a empresa tem perspectivas otimistas no segmento de saneamento, com a ampliação dos serviços de tratamento de esgoto e abastecimento de água, garantidos em contratos de longo prazo.

O setor de energia é um dos mais atrativos para a Queiroz Galvão, já que as perspectivas para o consumo de energia elétrica no país apontam para um crescimento de 4,8% ao ano até 2020, de acordo com levantamento feito pela Empresa de Pesquisa Energética. Em 2020, estima-se um consumo de 730,1 mil GWh, ante um consumo de 456,5 mil GWh registrado em 2010. No que se refere a essa área, em 2010 a empresa investiu recursos na construção de sua primeira Pequena Central Hidrelétrica: a PCH Mucuri.



CONFIABILIDADE

QUALIDADE

TRABALHO

LEALDADE



CTR Macaúbas
Sabará - MG



Com a diversificação de seus negócios, o Grupo Queiroz Galvão assumiu, em 1º de abril de 1995, a execução do seu primeiro contrato de coleta de resíduos domiciliares e hospitalares, na Cidade de Vitória (ES), com surgimento de sua Diretoria de Meio Ambiente. No ano seguinte, enfrentava um desafio ainda maior, obtendo um reconhecido êxito na atividade de recuperação de áreas danificadas pela disposição inadequada de resíduos. Assumiu o contrato de recuperação, manutenção e operação daquele que foi, durante mais de 20 anos, o maior lixão a céu aberto do Brasil: o aterro de Gramacho, no município de Duque de Caxias (RJ), que recebia os resíduos gerados não só da capital do estado do Rio de Janeiro, como também de quase toda a Baixada Fluminense.

Através de um conjunto de intervenções técnicas cuidadosamente estudadas e projetadas, foi conformado todo o lixo exposto e executada a cobertura, com emprego de material terroso, e posterior implantação de um conjunto de poços de gás interligados e conectados a um único *flare* para aproveitamento futuro na geração de energia elétrica. Ainda se deu a implantação de uma rede de drenagem de choro (líquido proveniente da decomposição da matéria orgânica do lixo), com a construção e operação de uma estação de tratamento desses efluentes, estancando, dessa forma, a contaminação da Baía da Guanabara.

Além dessas operações, ordenaram-se as atividades dos catadores de resíduos, com a implantação de uma unidade de separação de recicláveis (Usina de Triagem). Essa experiência adquirida credenciou a empresa a atuar na recuperação e operação de diversas outras áreas de deposição irregular de resíduos, em diversos municípios brasileiros.

No estado de São Paulo, a empresa assumiu a operação e manutenção do Aterro Sanitário de Resíduos Inertes de Itatinga, o maior do país, recebendo diariamente cerca de 4 mil toneladas de resíduos inertes. Com o iminente término de sua capacidade, licenciou e construiu um próprio Aterro Sanitário de Resíduos Inertes, localizado na antiga Pedreira de Itaquera, no município de São Paulo, dispondo, de forma ambientalmente correta e segura, todos os resíduos inertes gerados na cidade até o seu esgotamento, que se deu com mais de 6 milhões de toneladas ali depositadas.

Já no final da década de 1990 e início da década de 2000, a experiência da empresa multiplicava-se, passando a atuar em diversas outras cidades brasileiras, executando todas as atividades inerentes aos serviços de limpeza pública, como coleta de resíduos sólidos domiciliares e comerciais, coleta de resíduos dos serviços de saúde, coleta seletiva, serviços complementares de limpeza (coleta e destinação de resíduos inertes, capinação, raspagem de sarjetas, pinturas de meios-fios, limpeza de praias, desobstrução de bueiros, limpeza de córregos etc.), varrição manual e mecanizada de vias públicas, destinação final e tratamento de resíduos dos serviços de saúde e de resíduos domiciliares e comerciais, plantio e manutenção de parques e jardins e demais serviços inerentes ao segmento.

Foi quando, em 2007, ante o contínuo crescimento da Diretoria de Meio Ambiente, o Grupo Queiroz Galvão decidiu criar a Vital – Engenharia Ambiental S.A., que, a partir daí, assumiu todos os contratos existentes e deu continuidade à escalada de seu plano estratégico. A Vital opera atualmente em Pernambuco, Maranhão, São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais e Paraná.

“Sem dúvida, o sucesso da Vital Engenharia Ambiental se deve, essencialmente, aos ensinamentos que nos passaram os fundadores da Queiroz Galvão, Antonio e João de Queiroz Galvão. Hoje, temos bem enraizados os preceitos de trabalho com qualidade. Isso nos direciona para o melhor atendimento dos nossos contratantes e munícipes, honrando compromissos e executando projetos com excelência”

José Eduardo Sampaio

CEO da Vital Engenharia Ambiental



A empresa opera Centrais de Tratamento de Resíduos como o Centro de Tratamento de Resíduos (CTR) Macaúbas, em Sabará, Minas Gerais. O CTR, que ocupa uma área de 96 hectares em um terreno de 414 hectares, atende a capital Belo Horizonte e área metropolitana.

No final de 2010, a Vital também entregou à prefeitura de Campos, no Rio de Janeiro, o CTR Conselheiro Josino. Esse CTR está instalado numa área de 990 mil metros quadrados. Para o local, está prevista a construção de um Centro de Educação Ambiental.

*Limpeza das Ruas
Rua Aurora, Recife - Pernambuco*



Saúde do trabalhador

Com cerca de 8 mil colaboradores no país, hoje a Vital investe em programas de prevenção de acidentes de trabalho e de medicina preventiva. Todos os seus colaboradores são permanentemente orientados e monitorados para que façam uso dos equipamentos de proteção individual e coletiva durante a sua jornada de trabalho, através dos seus engenheiros de segurança e médicos do trabalho.

Em 2010, um projeto piloto de postura laboral foi implantado em um de seus contratos. Com a admissão e a atuação supervisionada de um fisioterapeuta, as entorses e lombalgias foram minimizadas. O êxito da experiência levará à sua implantação nas demais unidades da Vital.

Coletores Alpinistas



O Grupo
Queiroz Galvão

Construção

Participações e
Concessões

Engenharia
Ambiental

Desenvolvimento
Imobiliário

Óleo e Gás

Exploração
e Produção

Desenvolvimento
de Negócios

Política Nacional de Resíduos Sólidos

Em mais da metade dos municípios brasileiros, os resíduos são jogados em terrenos sem nenhum controle. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apenas 27,7% das cidades brasileiras depositam seus resíduos em aterros adequados. Em contrapartida, a Política Nacional de Resíduos Sólidos, instituída no ano passado, prevê o fim dos lixões e a criação de aterros adequados até 2014.

Esse é o cenário em que a Vital se prepara para ampliar sua atuação no país, buscando novas oportunidades de negócios em meio a prefeituras, indústrias e demais clientes privados. Com a nova legislação, a empresa criou, no final do ano passado, uma superintendência com foco na gestão da destinação final de resíduos, sejam domésticos ou industriais. Além disso, a Vital já investe em tecnologias para tratamento dos resíduos e aproveitamento energético.

Outra frente de atuação importante é a coleta seletiva, em que a empresa não apenas atua na execução, como incentiva programas com esse objetivo nas cidades onde já mantém contratos de serviços de limpeza urbana.



queiroz galvão

**DESENVOLVIMENTO
IMOBILIÁRIO**

CONFIABILIDADE

QUALIDADE

TRABALHO

LEALDADE



Malavi Muro Alto Beach Houses
(Pernambuco)



Empresarial Acácio Gil Borsoi
Pernambuco / Brasil

O desempenho da Queiroz Galvão Desenvolvimento Imobiliário (QGDI) – braço do Grupo Queiroz Galvão responsável pela construção e comercialização de imóveis comerciais, residenciais e de lazer – foi um dos destaques do Conglomerado no ano passado. Dois dos indicadores mais importantes para mensuração de resultados no setor – o número de lançamentos e o volume geral de vendas – registraram taxas de crescimento, de 282% e 150%, respectivamente. Os lançamentos somaram o montante de R\$ 654 milhões, enquanto as vendas atingiram R\$ 512 milhões. O resultado colocou a QGDI entre as empresas que mais cresceram no setor no ano passado.

Do ponto de vista de sua estrutura operacional, a companhia, que iniciou as operações em Pernambuco, vem ampliando suas atividades para outros estados. Em 2009, consolidou sua atuação no mercado imobiliário da Bahia e de São Paulo, abrindo uma subregional em Campinas. Já em 2010, inaugurou mais duas sedes regionais: no Distrito Federal e no Rio de Janeiro.

Entre os principais investimentos da QGDI, destacaram-se os empreendimentos residenciais de médio e alto padrão, destinados à moradia urbana e ao lazer, que representaram 61% do faturamento da companhia no ano passado. Já os projetos destinados às atividades comerciais concentraram 30% dos investimentos, enquanto a marca Slim, voltada aos imóveis residenciais que atendem à demanda das classes de menor poder aquisitivo, fortaleceu-se em 2010, registrando participação de 9% no volume total de vendas em relação ao ano anterior.

A linha de negócios residencial Slim foi impulsionada principalmente pelo programa habitacional popular do Governo Federal Minha Casa, Minha Vida, que tem como objetivo atender às necessidades da população de baixa renda nas áreas urbanas, garantindo o acesso à moradia em condições mínimas de sustentabilidade, segurança e habitabilidade.

Sustentabilidade

Os projetos da QGDI procuraram atender às boas práticas ambientais, com coleta seletiva nos canteiros de obras, redução de resíduos, utilização de madeira de reserva legal, cuidado na preservação de vias de tráfego e de pedestres e utilização de recursos que proporcionam economia de água e energia nos empreendimentos.

Com 1.800 colaboradores efetivos até dezembro de 2010 e um total de prestadores de serviços que chega a 4 mil, a companhia investiu na relação com os profissionais que formam sua força de trabalho. Além de treinamento dos colaboradores, foram promovidas palestras de conscientização de colaboradores quanto à necessidade de adotar práticas ambientais. Os valores do Grupo – confiabilidade, qualidade, trabalho e lealdade – permearam o relacionamento com os stakeholders ao longo do ano.

Houve a preocupação em conduzir as decisões da empresa com transparência. Orientada por um comitê gestor sob a liderança do diretor-presidente, a estratégia da companhia é discutida em duas reuniões anuais – uma a cada semestre –, que chegam a envolver 120 pessoas, entre diretores, superintendentes e gerentes. Além disso, as reuniões mensais geram, no mesmo dia, newsletters, para que as informações sejam divulgadas com agilidade para o restante da empresa, promovendo um alinhamento da cultura da Organização.

“O relacionamento franco e aberto com os acionistas é estendido aos funcionários da companhia. A empresa é formada principalmente por pessoas, qualificadas e motivadas, comprometidas com o crescimento e o fortalecimento da empresa”.

Frederico Pereira

CEO da Queiroz Galvão Desenvolvimento

Imobiliário

Empreendimento Orizon. Morro Ipiranga, praia de Ondina, Salvador - Bahia



Diferencial competitivo

Um dos diferenciais da QGDI para alcançar o bom desempenho é a busca criteriosa de terrenos para seus empreendimentos imobiliários. Considerada fator importante para o sucesso de negócio, a escolha do terreno passa por uma seleção rigorosa, que envolve o diretor corporativo de Engenharia e, muitas vezes, o próprio presidente. Nessa seleção, são avaliados primordialmente a vocação do terreno, o desejo do consumidor final e a viabilidade do preço. Esse modus operandi permitiu que a Queiroz Galvão saísse da crise econômica mundial de 2008 sem dificuldades, com bom estoque de terrenos e lançamentos adequados às necessidades do mercado.

O Grupo
Queiroz Galvão

Construção

Participações e
Concessões

Engenharia
Ambiental

Desenvolvimento
Imobiliário

Óleo e Gás

Exploração
e Produção

Desenvolvimento
de Negócios



Todos os lançamentos feitos pela QGDI possuem memorial de incorporação registrado em cartório e atendem à legislação vigente. A empresa tem compromisso com o cliente de só comercializar imóveis plenamente legalizados.

O fortalecimento da Área de Relacionamento com o Cliente e o atendimento aos itens qualidade e prazo também foram considerados fatores determinantes para o resultado. Todos os lançamentos do ano foram orientados por pesquisas nas diversas fases dos projetos – pós-venda, pós-chaves e pós-ocupação. A iniciativa contribuiu para o realinhamento de novos empreendimentos, bem como para um aprimoramento contínuo e maior aproximação com os compradores dos imóveis, estimulando a fidelização dos clientes, o que se tornou um diferencial competitivo para a Queiroz Galvão, principalmente na Região Nordeste.

BlueVille Condomínio Club (Pernambuco) - Bairro de Piedade



Perspectivas

Além de reforçar sua presença no mercado do Rio de Janeiro e no Distrito Federal, que registra uma das rendas per capita mais altas do país, a QGDI pretende ampliar suas atividades no segmento comercial em São Paulo, onde, em 2010, fez um lançamento no Morumbi no valor geral de vendas de R\$ 90 milhões. O objetivo da companhia é também, ao longo de 2011, otimizar os investimentos e melhorar as margens de comercialização. Na capital paulista, a QGDI está presente desde 2004, atuando principalmente em empreendimentos residenciais de alto padrão, nas regiões de Itaim, Campo Belo, Chácara Klabin e Vila Nova Conceição.

O Grupo
Queiroz Galvão

Construção

Participações e
Concessões

Engenharia
Ambiental

Desenvolvimento
Imobiliário

Óleo e Gás

Exploração
e Produção

Desenvolvimento
de Negócios

CONFIABILIDADE

QUALIDADE

TRABALHO

LEALDADE



Plataforma Gold Star



FPSO Capixaba

Com forte atuação no setor de óleo e gás, no qual iniciou suas operações em 1980, o Grupo Queiroz Galvão ampliou significativamente a participação no segmento de prestação de serviços de perfuração no país em 2010. Através da Queiroz Galvão Óleo e Gás (QGOG), o Grupo opera nove sondas terrestres e seis marítimas e possui participação no navio de produção FPSO Capixaba. Além da conquista de novos clientes, contribuiu para esse resultado o início das atividades de novas sondas contratadas pela Petrobras, empresa que concentra a maioria dos negócios da companhia.

Todos os setores da QGOG tiveram pleno crescimento e apresentaram novidades. Em fevereiro de 2010, a Gold Star – primeira plataforma semissubmersível para águas ultraprofundas da companhia – começou a operar, na Bacia de Santos, com capacidade de operação de até 2.700 metros de lâmina d’água e perfuração de poços de até 9.100 metros. Seguindo o estímulo gerado pelo crescimento dos negócios offshore, a empresa recebeu, no final do ano, a plataforma Lone Star, construída em Abu Dabi, nos Emirados Árabes, e também destinada à perfuração em águas ultraprofundas de até 2.400 metros de lâmina d’água. Outra novidade é a plataforma Alpha Star, “irmã gêmea” da Gold Star, mais uma unidade para águas ultraprofundas e com chegada prevista para junho de 2011 no Brasil. Outro importante projeto, iniciado ainda em 2010, foi o de construção, na Coreia do Sul, de dois navios-sonda, Amaralina Star e Laguna Star, com capacidade de operação para lâmina d’água de até 3 mil metros.

Impulsionada pela recém-criada Diretoria de Operações de FPSO, a empresa teve, ainda, o aumento de sua atuação no segmento de unidades flutuantes de produção, armazenamento e transferência de óleo e gás, tanto na condição de investidora como de operadora. A QGOG ampliou a parceria estabelecida com a maior operadora de FPSOs do mundo – a Single Buoy Moorings (SBM Offshore) –, para a construção de mais uma unidade: o FPSO Cidade de Paraty, em negociação para operar no Campo de Lula Nordeste a partir de 2013. Soma-se a essa conquista o contrato para a operação compartilhada com a BW Offshore, para o FPSO P-63, da Petrobras, no Campo de Papa Terra.

No segmento onshore, o maior destaque ficou por conta das três novas sondas terrestres helitransportáveis, construídas na China. Com tecnologia de ponta, foram projetadas para operar especificamente em zonas de difícil acesso na região amazônica, onde atuarão a partir do segundo semestre de 2011.

Gerenciamento da qualidade

Em 30 anos de operações contínuas, a QGOG construiu uma reputação de excelência em serviços de perfuração onshore e offshore e, no ano 2000, obteve a certificação ISO 9001, relacionada ao Sistema de Gestão da Qualidade. Já em novembro de 2008, integrou o Sistema de Gestão com as certificações ISO 14001 – Gestão Ambiental e OHSAS 18001 – Gestão da Saúde e Segurança no Trabalho, que contribuíram para a obtenção da tríplice certificação em Serviços de Perfuração e Completação de Poços de Petróleo e/ou de Gás tanto Marítimos como Terrestres. Ela é a garantia de pleno atendimento aos requisitos das normas internacionais correlacionadas e permite que a empresa atue cada vez mais de forma segura e sustentável, prevenindo acidentes, evitando a poluição, usando racionalmente os recursos naturais e preservando a saúde dos seus colaboradores.

“Nosso Grupo mantém práticas de valores corporativos saudáveis, tais como a preocupação com a segurança de seu patrimônio humano e ambiental, a busca por melhores parcerias e a prioridade ao relacionamento com os stakeholders”.

Leduvy Gouvea Filho,
CEO da Queiroz Galvão Óleo e Gás

Colaboradores em uma de nossas plataformas



Perspectivas

Embora já tenha se consolidado como a maior empresa privada brasileira prestadora de serviços de perfuração e produção no país, a QGOG não mede esforços para alcançar novos patamares de crescimento. A meta da companhia é participar intensamente das atividades de exploração e produção nas áreas do pré-sal, em que são esperados pesados investimentos, que incrementarão a produção diária de óleo e gás no país até 2017.

Com esse objetivo, a QGOG colocou seu foco na construção de equipamentos destinados à perfuração em lâminas d'água superiores a 2 mil metros e intensificou a parceria com a SBM Offshore. A maior oferta de serviços na área de produção faz parte do plano de diversificação de portfólio da empresa para os próximos anos.

O Grupo
Queiroz Galvão

Construção

Participações e
Concessões

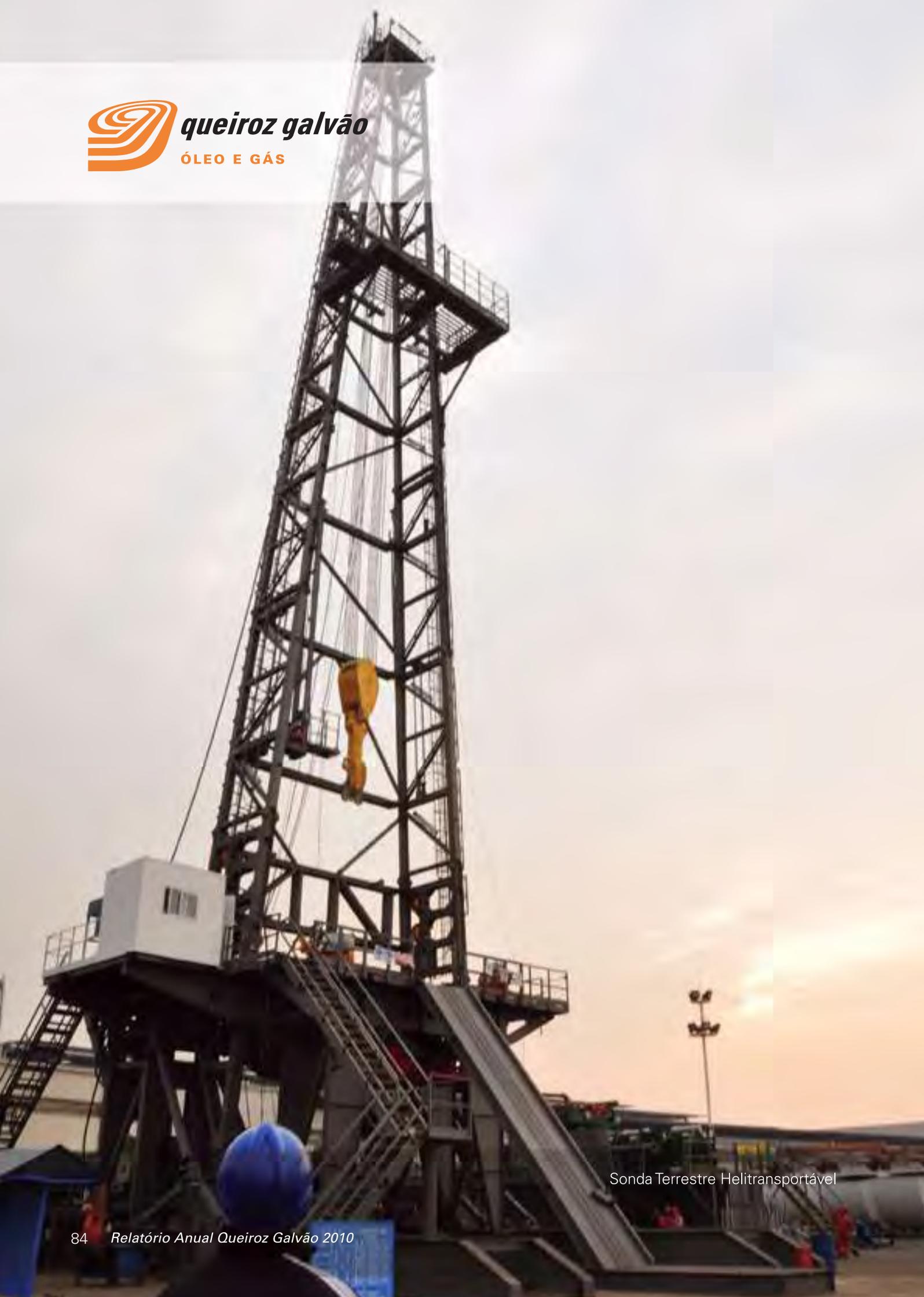
Engenharia
Ambiental

Desenvolvimento
Imobiliário

Óleo e Gás

Exploração
e Produção

Desenvolvimento
de Negócios



Sonda Terrestre Helitransportável

Plataforma Lone Star



Em suas três décadas de existência, a Queiroz Galvão Óleo e Gás soube aproveitar as oportunidades abertas no mercado nacional, e intensifica seus planos de investimento para os próximos anos. Os projetos da companhia são todos orientados por estudos e análises criteriosas e, sendo uma empresa socialmente responsável, a QGOG assume o compromisso de transformar o presente em um futuro sustentável, com transparência e ética.

O Grupo
Queiroz Galvão

Construção

Participações e
Concessões

Engenharia
Ambiental

Desenvolvimento
Imobiliário

Óleo e Gás

Exploração
e Produção

Desenvolvimento
de Negócios



queiroz galvão

EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO

CONFIABILIDADE

QUALIDADE

TRABALHO

LEALDADE





Campo de Manati
Plataforma



queiroz galvão

EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO



Campo de Manati
Planta

Criada no ano passado a partir da separação da atividade de exploração e produção de serviços de perfuração, a Queiroz Galvão Exploração e Produção (QGEP) é a maior empresa de controle privado brasileiro no setor de E&P e a quarta maior do setor em produção diária de barris de óleo equivalente, conforme dados divulgados pela Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). A receita líquida da companhia é, em sua totalidade, reflexo da venda da produção de gás e condensado do Campo de Manati, localizado na Bacia de Camamu, no litoral do estado da Bahia.

A QGEP é também a única empresa nacional qualificada como operador A, o que lhe dá o direito de explorar óleo e gás em qualquer tipo de ambiente terrestre ou marítimo. A companhia fechou o ano com reservas provadas de 74,4 milhões de barris de óleo equivalente no Campo de Manati – o maior campo de gás em atividade no país –, no qual detém 45% de participação. Em 2010, o Campo de Manati produziu uma média diária de 6,2 milhões de metros cúbicos de gás e alcançou uma produção anual recorde de 2,3 bilhões de metros cúbicos. O gás produzido flui por mar e terra, por um gasoduto de 125 km, até a estação de processamento Geofísico Vandemir Ferreira, na cidade de São Francisco do Conde, e, após ser processado, abastece as instalações da Petrobras ou é revendido à Bahiagás. O contrato com a Petrobras prevê a venda da produção para toda a reserva do gás.

Desde 1999, com a abertura do mercado de petróleo no país, a QGEP participou de todas as rodadas de licitação promovidas pela ANP, adquirindo concessões em seis das dez realizadas até 2010. Neste período, foram investidos na exploração e produção cerca de US\$ 700 milhões, dos quais US\$ 300 milhões na exploração. A taxa de sucesso histórica da companhia na perfuração de poços é de 41%.

Atualmente, as operações da QGEP estão localizadas nas Bacias de Camamu, Santos e Jequitinhonha, englobando campos com reservas provadas, bem como recursos contingentes e prospectivos. Os blocos em que a companhia detém participação possuem sete prospectos exploratórios identificados e quatro descobertas. Na Bacia de Santos, hoje considerada a mais promissora do país por conta das descobertas do pré-sal, a companhia possui direitos sobre o bloco BM-S-12, situado numa área total de 429 quilômetros quadrados.

Abertura de Capital

Diante das perspectivas de grandes investimentos na área de exploração e produção de petróleo e gás no país nos próximos anos, em julho de 2010 a companhia começou a estruturar seu processo de abertura de capital. A oferta pública inicial de ações (IPO) ocorreu em fevereiro de 2011 e trouxe para QGEP a entrada de novos acionistas e de R\$ 1,52 bilhão em recursos. Atualmente, a empresa tem 30% de seu capital negociado no mercado.

O processo de abertura de capital envolveu a reestruturação societária da companhia, além da aprovação, pela ANP, da transferência de ativos da Queiroz Galvão Óleo e Gás para a nova empresa de exploração e produção. Para o IPO, foi realizado road show, com acesso a investidores em diversos continentes, tais como na Europa, América do Norte e Ásia.

“A entrada do Grupo Queiroz Galvão na área de exploração e produção de óleo e gás foi uma decisão corajosa, porque é uma atividade de capital intensivo e alto risco. A criação da QGEP, no ano passado, e a abertura de capital da companhia representaram mais um passo na trajetória de crescimento rápido, consistente e sustentável”.

José Augusto Fernandes

CEO da Queiroz Galvão Exploração e Produção



Governança Corporativa

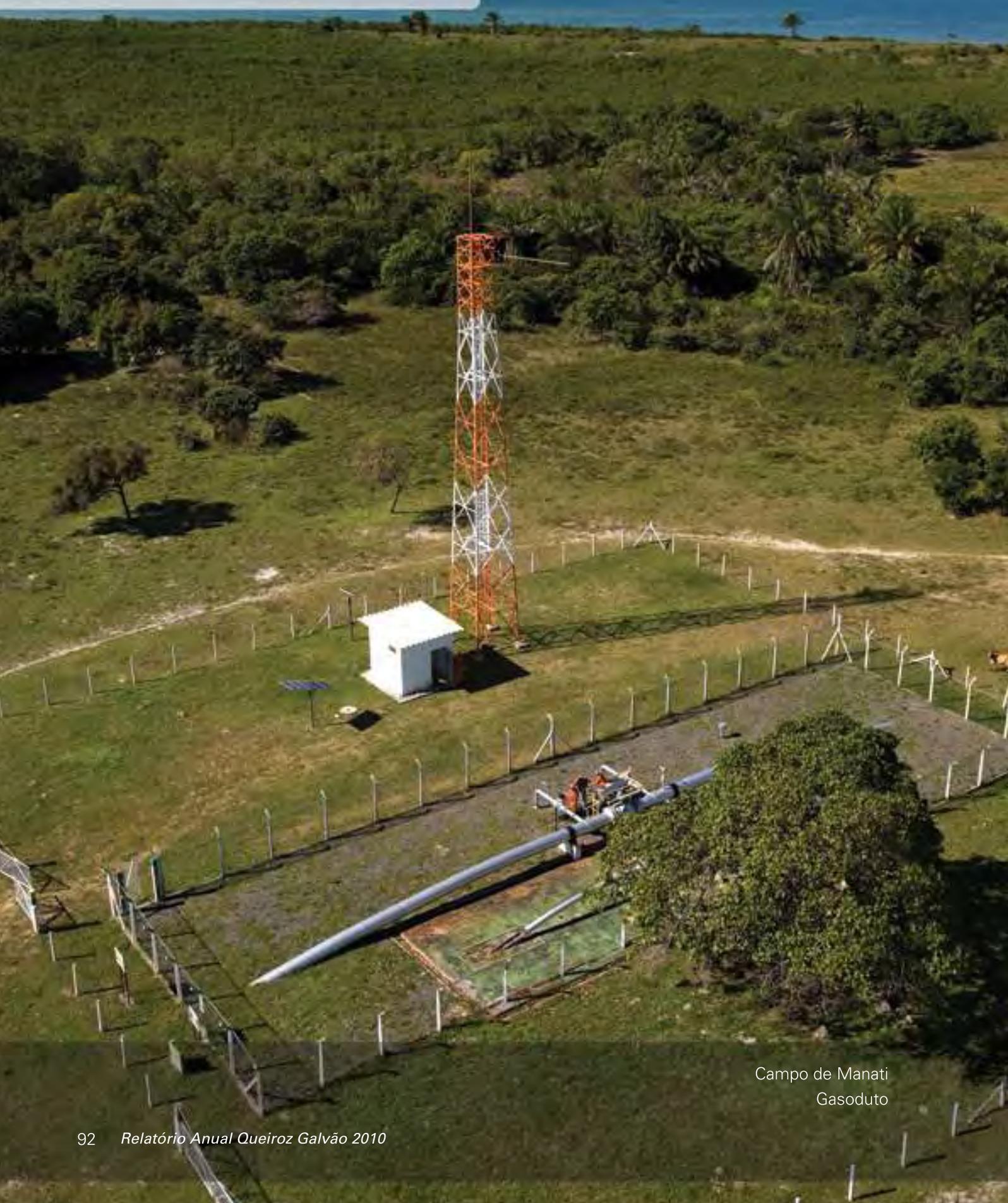
A companhia tem ações negociadas no Novo Mercado da BM&FBovespa, que exige os mais altos níveis de governança corporativa. Entre as principais práticas adotadas pela QGEP estão transparência (disclosure), equidade (fairness), prestação de contas e responsabilidade corporativa. Além das obrigações impostas pela legislação brasileira em vigor, a companhia cumpre os requisitos de emitir somente ações ordinárias e conceder a todos os acionistas o direito de tag along, em caso de alienação do controle acionário.

Em seu Estatuto Social, a QGEP determina que o Conselho de Administração seja composto por no mínimo cinco e no máximo sete membros, além de outro número de suplentes a ser fixado em Assembleia Geral, limitado ao número de conselheiros eleitos, com mandato de dois anos. Em seu Conselho de Administração a companhia conta com conselheiros independentes, que representam os interesses dos acionistas minoritários.



queiroz galvão

EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO



Campo de Manati
Gasoduto

Perspectivas

Totalmente capitalizada e com geração de um fluxo de caixa robusto em função da receita do Campo de Manati, assegurada por um contrato de longo prazo, a QGEP se encontra preparada para desenvolver seu portfólio atual de projetos e participar ativamente das próximas rodadas de licitação a serem promovidas pela ANP. Os novos recursos que entraram na companhia no processo de oferta pública de ações devem ser destinados à aquisição de áreas e blocos.

Para 2011, estão previstas duas importantes perfurações: uma no campo BM-S-12, em que detém 30% de participação, e outra no BM-J-2, na Bacia de Jequitinhonha, em que detém 100%. O bloco BM-S-12, considerado prioritário para a companhia, foi adquirido em 2001, na terceira rodada de licitação da ANP, e possui promissores prospectos na camada do pré-sal. Está localizado na Bacia de Santos, com alta taxa de sucesso exploratório e descobertas que podem ser classificadas como campos gigantes.



queiroz galvão

**DESENVOLVIMENTO
DE NEGÓCIOS**

CONFIABILIDADE

QUALIDADE

TRABALHO

LEALDADE





Queiroz Galvão Alimentos
Pernambuco / Brasil



UMA CONQUISTA PARA O BRASIL COMEMORAR

A Queiroz Galvão Siderurgia é a primeira empresa brasileira a receber o “Bônus da Sustentabilidade”, concedido pela Vale, por utilizar carvão vegetal proveniente de suas florestas plantadas na produção de ferro-gusa no Maranhão. Um importante incentivo a processos produtivos sustentáveis.



A Queiroz Galvão Desenvolvimento de Negócios (QGDN) possui duas áreas distintas de atuação: novos negócios e negócios em operação.

NOVOS NEGÓCIOS

A missão dessa área é captar e desenvolver novos negócios, com abrangência geográfica nacional e internacional, prospectando empreendimentos nas áreas eleitas como de interesse, assim como apoiando outras áreas já existentes, afins ou correlacionadas a empresas do Grupo Queiroz Galvão.

Com foco na área de infraestrutura, a QGDN executa o trabalho de incubadora de novas empresas e novas unidades de negócio. Já no âmbito das concessões e parcerias público-privadas, responde pela realização dos estudos de viabilidade, estruturação financeira e técnicos, ou outro apoio necessário aos projetos em desenvolvimento.

Como um dos primeiros produtos gerados, em 2010 a área de Novos Negócios desenvolveu ativos eólicos de 180 megawatts de potência instalada, o que inclui aquisição ou direito de uso de áreas propícias à geração de energia eólica, licenças ambientais e certificação de ventos. Os ativos de energia eólica estão aptos a participar de futuros leilões de aquisição de energia promovidos pelo governo federal.

Mecanismo de Desenvolvimento Limpo

O projeto de monitoramento da carbonização e melhoria da conversão da madeira em carvão vegetal foi aprovado pelo *United Nations Framework Convention on Climate Change* (UNFCCC) em 2011 e validado pelo *Bureau Veritas Quality International*. Esse projeto de MDL estima que, em dez anos, haja uma redução de emissão de cerca de 2,2 milhões de toneladas de CO².

NEGÓCIOS EM OPERAÇÃO

ALIMENTOS

No segmento de produção de alimentos, a Queiroz Galvão Alimentos (QGA) atua nas áreas de pecuária de corte, fruticultura e carcinicultura. A criação de gado da raça Nelore é desenvolvida na Fazenda Arataú, no Pará, utilizando tecnologia de ponta, como transferência de embriões e fertilização *in vitro*, para aperfeiçoamento genético do rebanho.

Situada no Vale do São Francisco, em Petrolina (PE), a QGA é produtora de mangas e uvas de padrão internacional. A produção é exportada para a Europa e a América do Norte e mobiliza mais de 5 mil funcionários nos períodos de colheita.

Logística de distribuição que respeita rigorosamente os prazos contratados, rígido controle de qualidade, constância no fornecimento e rastreabilidade de todo o processo são as características que norteiam a produção de frutas da QGA, que agora inicia um processo de verticalização, concluindo a construção de sua agroindústria de sucos e concentrados de frutas tropicais, visando abastecer os mercados nacional e internacional.

“A diretriz da área de Desenvolvimento de Negócios é buscar oportunidades de negócios em atividades ligadas à infraestrutura, atendendo às prementes necessidades de investimentos do país”.

André Cância

CEO da Queiroz Galvão Desenvolvimento de Negócios

Colheita de Mangas em Petrolina - Pernambuco



Já a atividade de carnicultura da QGA é integralmente localizada no Rio Grande do Norte, contando com uma unidade de produção de larva e melhoramento genético no município de Touros e uma fazenda de engorda e uma unidade de beneficiamento em Pendências. Os permanentes investimentos em infraestrutura, tecnologia de ponta, pesquisa e avanços científicos garantem a alta produtividade e a excelência do seu camarão, cultivado em 960 hectares de espelho d'água.



Bônus da Sustentabilidade

A Queiroz Galvão Siderurgia foi a primeira empresa brasileira a receber o Bônus da Sustentabilidade, concedido pela Vale, por utilizar carvão vegetal proveniente de suas florestas plantadas na produção de ferro-gusa no Maranhão.

SIDERURGIA

Com três usinas siderúrgicas – Simasa, Pindaré e Cosima, todas situadas no Maranhão e com capacidade instalada para produzir 861.600 toneladas de ferro-gusa por ano –, a Queiroz Galvão Siderurgia concilia sua alta produtividade e competitividade com rigorosa gestão ambiental.

O carvão vegetal utilizado é produzido a partir de florestas próprias plantadas com eucalipto. São 41 mil hectares de áreas reflorestadas, e as empresas continuam investindo no processo de expansão das suas bases florestais.

Além da preservação ambiental, a preocupação com o social e com o bem-estar da população do entorno das usinas está no foco da atuação da empresa.

Toda a mão de obra utilizada na produção do carvão vegetal vem da sua empresa coligada Energia Verde, cumprindo rigorosamente a legislação trabalhista vigente e sem utilizar nenhum tipo de terceirização. A Energia Verde emprega tecnologia em seu processo de carbonização, assegurando melhor rendimento na conversão da madeira em carvão e, conseqüentemente, significativa redução na emissão de CO2. Esse trabalho foi reconhecido e certificado pela ONU, habilitando-se a gerar e comercializar créditos de carbono no mercado mundial.



A close-up photograph of a young girl with brown eyes and a pink tank top. She is holding a green and white object near her mouth. An orange semi-transparent box is overlaid on the right side of her face, containing text.

Investimentos Social, Cultural e Ambiental

Atuando de forma integrada com os governos, o Grupo busca estimular a qualificação de seus trabalhadores e fornecedores, incentivar a prática do esporte entre jovens e crianças e apoiar programas culturais tradicionais nas regiões onde atua.

Investimento Social

O Grupo Queiroz Galvão desenvolveu, no ano passado, ações educacionais, sociais e ambientais, procurando atender não só as comunidades do entorno de seus projetos e empreendimentos, mas também a sociedade em geral. Atuando de forma integrada com o poder público, a Companhia busca estimular a qualificação dos trabalhadores e fornecedores, incentivar o esporte entre jovens e crianças e apoiar programas culturais tradicionais nas regiões onde atua. Além disso, promove ações de preservação da biodiversidade e iniciativas para conscientização de boas práticas ambientais.

Projetos Sociais

Crescer Sabendo

Programa de inclusão digital desenvolvido para crianças entre 6 e 14 anos em Açailândia, interior do Maranhão, o Crescer Sabendo oferece cursos básicos de informática, com duração de um ano. Como requisito para participar, os alunos devem pertencer a famílias de baixa renda e estudar no período da manhã ou da tarde em escola regular. Em seis anos de funcionamento, mais de 3 mil pessoas foram beneficiadas. O programa também desenvolve campanhas educativas de saúde, higiene pessoal e vacinação, envolvendo toda a população da cidade.

Programa de Alfabetização Intensiva

O programa ensinou leitura e escrita aos profissionais da construção civil e de montagem industrial do projeto do gasoduto terrestre para transporte do gás do Campo de Mexilhão, na Bacia de Santos, e das obras da Unidade de Tratamento de Gás Monteiro Lobato. Ao todo, 17 funcionários completaram o curso, que durou nove meses. O trabalho foi desenvolvido pelo consórcio Caraguatatuba, liderado pela Construtora Queiroz Galvão, em parceria com o Serviço Social da Indústria de São Paulo (Sesi-SP).

Saúde Criança

A Associação Saúde Criança Renascer atua em meio às famílias de crianças internadas no Hospital da Lagoa, no Rio de Janeiro, para evitar que, após a alta, os pacientes retornem às condições precárias de tratamento, alimentação e higiene, que propiciam sucessivas recaídas. A associação age sobre cinco vetores de qualidade de vida: saúde, profissionalização, moradia, educação e cidadania.



Bombec - Bom de bola, bom de escola e bom cidadão

Promovido pelo Consórcio Rio Paraguaçu, esse projeto socioeducativo valoriza as atividades lúdicas e a prática esportiva para a formação integral dos jovens. Palestras educativas, treinamento esportivo e atividades recreativas, sempre abordando questões socioambientais transversalmente, estimulam os participantes a desenvolver o senso crítico e uma visão cidadã.

Programa Nascedouro de Talentos

Em Ipojuca (PE), o Estaleiro Atlântico Sul transformou um antigo matadouro público municipal em escola profissionalizante, com capacidade para 600 alunos. Após a reforma, a unidade foi doada à Prefeitura de Ipojuca e batizada como Escola Nascedouro de Talentos. De 2007 até dezembro de 2010, 4.220 pessoas sem qualificação profissional anterior foram formadas. Essa é a primeira escola profissionalizante do município, e a decisão de implementá-la decorreu de pesquisa socioeconômica encomendada pelo EAS.



Projeto “Saúde Criança”

Programa Habitação

Próximo ao centro de Ipojuca, em Pernambuco, o Estaleiro Atlântico Sul está construindo um condomínio habitacional, com 1.328 casas, para os colaboradores da empresa, que poderão usufruir o benefício a custo zero. Aqueles que trabalharem mais de 12 anos no EAS ganharão o título definitivo de propriedade do imóvel.

Centro de Treinamento

Primeira escola técnica naval do Nordeste, o Centro de Treinamento Engenheiro Francisco CE Vasconcelos, do EAS, recebeu investimentos de R\$ 3,5 milhões. Desde 2008, a unidade transformou cerca de 3 mil moradores, de cinco municípios do Grande Recife, em mão de obra especializada na construção de navios e plataformas de petróleo.

Viva Vôlei

A QGEP apoia o projeto, que promove a criação e a manutenção de núcleos de vôlei, com aulas duas vezes por semana, durante um ano, com atendimento de 300 crianças, aproximadamente. Além da socialização e da coordenação motora, assistentes sociais tratam das questões familiares locais.

Tecendo Parcerias

O projeto foi desenvolvido com a Comunidade Beneficente do Paraguaçu (Cobepa) com o objetivo de gerar renda para as costureiras do distrito, através da produção de fardamento para os integrantes do Consórcio Rio Paraguaçu (CRP). O CRP fornece o tecido necessário para a produção das fardas e compra os uniformes a preços competitivos, potencializando os lucros das integrantes do projeto, que beneficia mais de 500 pessoas indiretamente, pois metade da receita gerada fica com a Cobepa, que reinveste em ações sociais. Atualmente, mais de 6 mil uniformes foram confeccionados, resultando na geração de renda média de 1,6 salário-mínimo para cada costureira. Outras empresas que atuam na Vila de São Roque têm mostrado interesse em contratar a equipe do Tecendo Parcerias para a confecção de uniformes, garantindo, assim, a sustentabilidade do projeto. Para que o projeto pudesse ser implantado, o CRP custeou o conserto de todo o maquinário existente na Cobepa e forneceu treinamento de gestão e cooperativismo para as costureiras participantes.

Agricultura Solidária

Gerar emprego e renda por meio do incentivo à produção agrícola ambientalmente responsável é a meta principal desse projeto, que foi implantado com a parceria da Sodexo, empresa responsável pela alimentação dos integrantes do canteiro de obras de São Roque do

Cenografia do show em benefício dos projetos Childhood Brasil de proteção a crianças e adolescentes, patrocinado pelo Grupo Queiroz Galvão.



Paraguaçu. Os produtos comercializados são frutas, verduras e hortaliças, cultivadas com a utilização de técnica agrícolas sustentáveis, baseadas no uso consciente dos recursos naturais.

Para isso, o projeto investiu na capacitação dos agricultores locais em relação ao preparo da terra e aos métodos de plantio adequados para garantir boa produtividade sem a utilização de agrotóxicos. Todo o treinamento foi coordenado pelo engenheiro agrônomo contratado para ser responsável técnico pelo projeto. Os participantes receberam também curso de associativismo e cooperativismo, além de toda assistência contábil e jurídica, tornando possível a criação da Cooperativa dos Agricultores de São Roque do Paraguaçu, sediada na Cobepa.

Toda a produção dos alimentos é comprada pela Sodexo. Os produtos são cultivados para atender aos padrões de qualidade da empresa, passando por triagem antes da entrega. Os itens desclassificados são aproveitados para a produção de compostagem, resultando numa redução de 60% nos custos de cultivo, e para a substituição da aplicação de adubo químico.

Implantado com 28 famílias, após a oficialização da cooperativa o projeto recebeu 137 novos integrantes, oriundos da Associação do Samambaia, Buri e Capanema, distritos de Maragogipe. Como os novos participantes já tinham cultivo, a renda dos primeiros integrantes não foi abalada, e o rendimento médio mensal por agricultor é de 1,8 salário-mínimo.

O Grupo
Queiroz Galvão

Construção

Participações e
Concessões

Engenharia
Ambiental

Desenvolvimento
Imobiliário

Óleo e Gás

Exploração
e Produção

Novos
Negócios

Qualificação Profissional

Por meio da Escolinha de Solda e de outros cursos implantados em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), foi promovida a capacitação de centenas de jovens, oferecendo o primeiro emprego para aqueles que conseguiram um bom desempenho. Entre os aprovados na avaliação final do curso, 196 alunos foram contratados.

Bons Vizinhos

O projeto Bons Vizinhos é um meio permanente de integração do Consórcio Rio Paraguaçu com a população local, promovendo o desenvolvimento de uma série de melhorias para a comunidade, seja por iniciativa exclusiva do consórcio ou através de parcerias. Dessa forma, projetos e programas de entidades sociais que atuam em São Roque do Paraguaçu, e também de setores do poder público, encontraram apoio no consórcio, ampliando e fortalecendo o alcance dessas ações sociais.

Caia na Rede

O programa busca promover a inclusão digital dos integrantes do Consórcio Rio Paraguaçu e da comunidade de São Roque em geral, possibilitando a aproximação de familiares distantes por meio da comunicação contínua via correio eletrônico. Os 14 computadores disponibilizados pelo CRP facilitam a realização de pesquisas e trabalhos escolares, garantem o acesso às notícias do Brasil e do mundo e contribuem para a ampliação do leque de conhecimento de cada usuário.

Leitura para Todos

Ao oferecer à comunidade uma biblioteca com cerca de 6 mil livros, o projeto incentiva o hábito da leitura entre os moradores da Vila e todos os integrantes do Consórcio Rio Paraguaçu. Livros didáticos e literários estão disponíveis para consulta e empréstimo. Com acervo vasto e diversificado, a unidade é a única biblioteca do distrito e conta ainda com uma bibliotecária para melhor orientar os usuários.

Padaria Solidária

O Consórcio Rio Paraguaçu doa resíduos de madeira proveniente de embalagens para a panificadora Bom Pão (de propriedade da Sodexo), que, por sua vez, fornece pães para o lanche das cerca de 400 crianças atendidas pela Cobepa na Enseada e na Vila de São Roque. Com isso, é reduzida a necessidade de queima de madeira virgem. Ao mesmo tempo, o projeto garante o reaproveitamento de parte dessas embalagens, com conseqüente redução na geração de resíduos das atividades do canteiro. Mais de 60 mil pães foram doados desde o início do projeto.

Som da Serra

O projeto Som da Serra é desenvolvido desde 2007 pela CRT, em parceria com o Grêmio Recreativo Musical Guapiense. Os objetivos são promover a formação de músicos, realizar palestras educacionais e incentivar a valorização da cidadania. Desde sua criação, já formou mais de 300 alunos.

Oficinas na Pestalozzi de Magé

A CRT apoia o trabalho desenvolvido pela Associação Pestalozzi de Magé, com oficinas de informática e marcenaria, que trabalham o desenvolvimento cognitivo dos alunos portadores de deficiências. Além disso, contrata estagiários e estudantes para desempenhar atividades na concessionária.

Academia da Música

Projeto da concessionária Viapar que oferece cursos gratuitos de piano, violino, flauta transversal, saxofone e bateria na Academia da Música da Fundação Luzamor de Maringá. Em 2010, o programa beneficiou 500 pessoas carentes.

Atletismo Esperança

Por meio da Lei de Incentivo ao Esporte, a Viapar apoia, em Campo Mourão, o projeto, que reúne 300 crianças e adolescentes, que são treinados em diversas modalidades de atletismo. Os participantes são selecionados entre os alunos de escolas do município, de acordo com a aptidão de cada um. As crianças são buscadas nas escolas, no contraturno das aulas, e levadas por ônibus ao treino, recebem lanche e são devolvidas à escola. Em 2010, os integrantes do projeto participaram dos Jogos Sul-americanos Escolares, disputados em Lima, no Peru, além dos Jogos de Juventude do Paraná e dos Jogos Colegiais Brasileiros, conquistando medalhas de ouro, prata e bronze.

Oficina de Trânsito Rodoviário

A Viapar promove o programa desde 2002, com o objetivo de educar alunos do ensino fundamental sobre os direitos e deveres de pedestres e ciclistas. Além de orientações teóricas, as crianças participam de aula prática na minirrodovia, na sede da concessionária, e visitam o Centro de Controle de Operações, onde são monitoradas as rodovias da Viapar.

Investimento Cultural



Livros “Nos Limites da Amazônia Azul” e “Brasil Atlântico”

Projetos culturais

Nos Limites da Amazônia Azul

Patrocinada pela Queiroz Galvão Exploração e Produção, a publicação retrata a geologia da região de mar e ilhas conhecida como Amazônia Azul, que engloba as ilhas de São Pedro, São Paulo e Trindade.

Brasil Atlântico

O livro, editado pelo Instituto BioAtlântica com apoio da Queiroz Galvão Exploração e Produção, reúne textos sobre a Mata Atlântica de Julio Bandeira, Leonardo Boff, Eliezer Batista e Sergio Besserman, entre outros.

Frei Galvão

A Construtora Queiroz Galvão patrocinou o livro 270 Anos de História do Homem Antonio Galvão de França, o Frei Galvão. O projeto se divide em três partes: relato cronológico da vida de Frei Galvão, ensaio fotográfico da cobertura de sua canonização e exposição fotográfica itinerante.

Infância Livre de Exploração e Abuso Sexual

O espetáculo “Infância Livre de Exploração e Abuso Sexual” foi realizado no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, em maio de 2011, com o patrocínio do Grupo Queiroz Galvão. O evento teve o objetivo de atrair a atenção do país para a causa da Childhood Brasil, instituição brasileira que faz parte de uma organização internacional (World Childhood Foundation) fundada por S. M. Rainha Silvia da Suécia. A noite contou com a participação de Ana Botafogo, Caetano Veloso, Djavan, Maria Bethânia, Milton Nascimento, Renata Sorrah, Sandra de Sá, Sandy, entre outros artistas. Há 12 anos, a Childhood Brasil luta contra o abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes, trabalhando com excelência e estratégia para enfrentar este problema em conjunto com as empresas, Governos e comunidades. A organização apóia projetos, desenvolve programas, influencia políticas públicas e transforma a vida de muitas crianças adolescentes.



Material do projeto
"Portinari para todos"

Portinari para todos

Com patrocínio da QGEP e execução do Projeto Portinari, o Projeto Portinari e Meio Ambiente leva educação ambiental e a obra de Cândido Portinari para municípios do sul da Bahia: Ilhéus, Una, Belmonte e Canavieiras. A ação contempla a exposição itinerante Arte e Meio Ambiente, com 22 reproduções de obras de Portinari, bem como a distribuição gratuita de pequenos baús com material didático para 250 escolas municipais e estaduais, além da capacitação dos professores.

Portal Portinari

Como parte das ações que compõem o Projeto Guerra e Paz, o Projeto Portinari prevê a mudança da plataforma tecnológica e o aprimoramento da interface do seu site atual, que atualmente fornece apenas uma versão condensada das informações contidas no seu acervo. Essa ação culminará no desenvolvimento do Portal Portinari, um extenso site na Internet que disponibilizará gratuitamente o acervo do Projeto Portinari ao público. A proposta vem ao encontro da principal missão do Projeto Portinari: colocar seu acervo a serviço do grande mutirão nacional em prol de uma ação social, visando à promoção da cidadania e de valores sociais e humanos. A implementação do Portal Portinari tem patrocínio da QGEP.

Investimento Ambiental

Projetos ambientais

Programa de Visitas às Estações de Tratamento de Água e Esgoto

As concessionárias de água e esgoto promovem, em conjunto com as secretarias de Educação dos municípios onde atuam, um programa de visitas de alunos de todos os níveis às suas Estações de Tratamento de Água (ETAs) e Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs). Mais de 28 mil estudantes já visitaram essas unidades.

Programa Água na Escola

O projeto, realizado no município de Niterói em parceria com a ONG Água e Cidade, visa capacitar educadores por meio de entrega de material didático, manual do professor e revistas nas escolas de ensino públicas e privadas. O objetivo é capacitar os professores para que se tornem multiplicadores da causa ambiental e atuem de forma transdisciplinar com a temática água.

Projeto Águas Limpas

Com o objetivo de recolher o lixo flutuante na Baía da Guanabara, a concessionária Águas de Niterói lançou o projeto Águas Limpas, em parceria com a ONG Instituto Rumo Náutico (Projeto Grael) e a Companhia de Limpeza de Niterói e com apoio do Ministério Público do Rio de Janeiro.

Prêmio O Papel da Água

O Prêmio O Papel da Água é uma iniciativa da Águas do Imperador, concessionária com atuação em Petrópolis (RJ) controlada pela Saneamento Ambiental Águas do Brasil, de cujo controle o Grupo Queiroz Galvão participa. Desde 2002, os estudantes que visitam as estações de tratamento de água e esgoto são convidados a concorrer com uma redação sobre o tema. A cada ano, os autores dos dez melhores trabalhos recebem mochilas recheadas de materiais escolares. O primeiro colocado ganha também uma bicicleta, e sua escola, um computador com impressora, enquanto seus professores recebem livros da Editora Vozes, parceira do prêmio.

Projeto ReciclArte

A partir da coleta seletiva, foi desenvolvido o projeto para construção de brinquedos com materiais reciclados, em que os colaboradores fazem doação de garrafas pet e outros materiais.



Fauna Viva

Para preservação da fauna na região da Concessionária Rio-Teresópolis, uma das poucas áreas de Mata Atlântica no país, a companhia patrocina e implementa a identificação e o monitoramento de travessia de animais silvestres, planejando ações que reduzam essas ocorrências.

Mangue Vivo

A CRT e a Fundação Movimento OndaAzul (FOA) patrocinam o projeto Mangue Vivo, para ações de recuperação dos manguezais da Baía de Guanabara, em especial na região de Magé, na Baixada Fluminense.

Conservação e Recuperação do Parnaso

Por meio desse programa, a CRT faz o levantamento florístico nas margens da rodovia Rio-Teresópolis, até 30 metros de cada lado, para substituições de espécies exóticas por espécies nativas da Mata Atlântica, no trecho do Parque Nacional da Serra dos Órgãos (Parnaso).

Coleta de óleo de cozinha

No município de Resende (RJ), a concessionária Águas das Agulhas Negras trabalha, em parceria com a ONG Viva Óleo, no recolhimento de óleo de cozinha utilizado em escolas, restaurantes, indústrias e hospitais, atendendo 70 pontos de coleta. O produto recolhido é vendido para fabricante de biocombustível na cidade de Campos.

Programa Cozinha Brasil

Em parceria com o Sesi, a concessionária Águas do Imperador permitiu que os funcionários e moradores de 22 comunidades participassem do projeto Programa Sesi Cozinha Brasil, que mantém cozinhas volantes em todos os estados, com apoio do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. As cozinhas volantes percorrem as cidades ensinando a população como preparar refeições nutritivas, saborosas, de baixo custo e saudáveis. Em 2010, 126 funcionários da companhia participaram do projeto.

Preservação dos Manguezais

Em parceria com a ONG Vovó do Mangue e a Prefeitura de Maragogipe, o Consórcio Rio Paraguaçu atua na recuperação de manguezais, mobilizando os estudantes da comunidade de São Roque para o plantio de espécies nativas em áreas degradadas.

Arborizando São Roque

A ação, promovida pelo Consórcio Rio Paraguaçu, consistiu no plantio de mudas de árvores ornamentais ao longo da principal via de acesso à Vila de São Roque. As atividades foram realizadas com a participação dos estudantes das escolas públicas e comunitárias, que adotaram cada muda plantada.

Programas de reflorestamento

Em Petrópolis, desde 2002 são realizados programas de reflorestamento nas áreas de mananciais, onde já foram plantadas mais de 20 mil mudas, nos bairros Ponte de Ferro, Maria Comprida e Taquaril. O Parque das Águas, em Niterói, recebeu 1.400 mudas em 2010. A concessionária Águas de Niterói também participou do projeto de reflorestamento das matas ciliares do rio Macacu, que teve início em 2008.

GRUPO QUEIROZ GALVÃO

Escritórios no Brasil e no exterior

QUEIROZ GALVÃO S/A

Rio de Janeiro

Rua Santa Luzia, 651, 7º e 8º andares
Centro Rio de Janeiro RJ Brasil 20030 041
Tel. / Fax. +55 (21) 2131 7100

São Paulo

Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 360, 17º andar
Itaim Bibi São Paulo SP Brasil 04543 000
Tel / Fax +55 (11) 3131-1100

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO

Rio de Janeiro

Rua Santa Luzia, 651, 2º ao 6º andares
Centro Rio de Janeiro RJ Brasil 20030 041
Tel. / Fax. +55 (21) 2131 7100

Recife

Rua Padre Carapuzeiro, 733, 9º andar
Ed. Empresarial Center I
Boa Viagem Recife Pernambuco Brasil 51020 280
Tel. / Fax. +55 (81) 3463 2700

São Paulo

Rua Dr. Renato Paes de Barros, 750, 18º andar
Itaim Bibi São Paulo SP Brasil 04530 001
Tel. / Fax. +55 (11) 2824 2100

Belo Horizonte

Rua Paraíba, 1000, 3º andar
Funcionários Belo Horizonte MG Brasil 30130 141
Tel. / Fax. +55 (31) 3269 5800

Brasília

SAU/S Quadra 3
Ed. Business Point Salas 1114 a 1121
Asa Sul Brasília DF Brasil 70070 934
Tel. / Fax. +55 (61) 2191 6650

Porto Alegre

Av. Mostardeiro, 322, cj. 702
Porto Alegre RS Brasil 90430 000
Tel. / Fax. +55 (51) 2102 5700

Salvador

Av. Prof. Magalhães Neto, 1856
Salvador Bahia Brasil 41810 012
Tel. / Fax. +55 (71) 2103 8750

Fortaleza

Av. Dom Luis, 1200, sala 1906
Fortaleza CE Brasil 60160 230
Tel. / Fax. +55 (85) 3215 7100

Natal

Rua João Pessoa, 267, salas 409 e 410
Natal RN Brasil 59025 500
Tel. / Fax. +55 (84) 3211 8501

São Luís

Av. Colares Moreira, 07, sala 709
São Luiz MA Brasil 65075 441
Tel. / Fax. +55 (98) 3268 6110

Goiânia

Av. Deputado Jamel Cecílio, 2496
Edifício New Business, salas A23 e A25
Goiânia GO Brasil 70810 100
Tel. / Fax. +55 (62) 3241 4949

Aracaju

Av. Pedro Paes de Azevedo, 194,
salas 104 e 106
Aracaju SE Brasil 49020 050
Tel. / Fax. +55 (79) 3246 6006

João Pessoa

Av. Maximiano Figueiredo, 154,
salas 206 e 208
João Pessoa PB Brasil 58013 470
Tel. / Fax. +55 (83) 3241 8703

Teresina

Av. Homero Castelo Branco, 966, sala 03
Teresina PI Brasil 64048 400
Tel. / Fax. +55 (86) 3232 1301

Maceió

Rua Engenheiro Mário Gusmão, 372,
salas 105 a 107
Maceió AL Brasil 57035 000
Tel. / Fax. +55 (82) 3327 6006

Manaus

Av. Djalma Batista, 1661, salas 1309 3 1310
Manaus AM Brasil 69050 010
Tel. / Fax. +55 (92) 3247 0507

Sucursal Angola

Rua Comandante Gika, 261, D-B, sala 01
Luanda Angola
Tel. / Fax. (0021 244 2) 2649 9032

Sucursal Argentina

Bouchard 557/599 Piso 20
Buenos Aires Argentina
Tel. / Fax. (0021 54 11) 4850 1282

Sucursal Chile

Calle San Sebastian, 2750, piso 4, oficina 401
Las Condes Santiago Chile
Tel. / Fax. (0021 56 2) 232 0001

Sucursal Líbia

Hai-Alandlus-Ibn-Alwazzan St. Tripoli
Tel. / Fax. (0021 218 21) 4774 4948
Al-Nu'man Tower Al-Berka St. 2º floor Benghazi
Tel. / Fax. (0021 218 61) 223 8959

Sucursal Nicaragua

Carretera a Maysa, km 6.5.
Plaza Santo Domingo, Ed. Cobirsa II, 4º piso
Manágua Nicaragua
Tel. / Fax. (0021 505) 2253 8080

Sucursal Panamá

Calle 50, Torre Global Bank, piso 11
Oficina 1103
Panamá - República do Panamá
Tel. / Fax. (0021 507) 830 5363

Sucursal Peru

Av. Rivera Navarrete, 501, Oficina 5a
San Izidro 27 Lima Peru
Tel. / Fax. (0021 51 1) 204 6363

Sucursal República Dominicana

Av. Abraham Lincoln, 1003
Edifício Biltmore Torre II Piso 7 Suite 707
Ensanche Piantini Santo Domingo República Dominicana
Tel. / Fax. (0021 1 809) 381 1953

Sucursal Venezuela

Av. Venezuela, Ed. Rosal
Torre BOD, piso 3, oficinas C e D
Caracas Venezuela
Tel. / Fax. (0021 58 212) 952 5240

QUEIROZ GALVÃO ÓLEO E GÁS**Rio de Janeiro**

Av. Presidente Antônio Carlos, 51, 3º, 5º, 6º e 7º andar
Centro Rio de Janeiro RJ Brasil 20020 010
Tel. / Fax. +55 (21) 3231 2500

**QUEIROZ GALVÃO PARTICIPAÇÕES E
CONCESSÕES****Rio de Janeiro**

Rua Santa Luzia, 651, 22º andar
Centro Rio de Janeiro RJ Brasil 20030 0401
Tel. / Fax. +55 (21) 2131 7243

QUEIROZ GALVÃO ALIMENTOS**Recife**

Rua Padre Carapuceiro, 733, 6º andar
Ed. Empresarial Center I
Boa Viagem Recife Pernambuco Brasil 51020 280
Tel. / Fax. +55 (81) 3463 5100

**QUEIROZ GALVÃO DESENVOLVIMENTO
IMOBILIÁRIO****Recife**

Rua Antonio Lumack do Monte, 128, 7º andar
Ed. Empresarial Center III
Boa Viagem Recife Pernambuco Brasil 51020 350
Tel. / Fax. +55 (81) 3464 1900

Salvador

Rua das Alfazemas, 761, salas 307 e 308
Ed. Iguatemi Business
Salvador Bahia Brasil 41820 710
Tel. / Fax. +55 (71) 3453 6300

São Paulo

Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 360, 16º andar
Itaim Bibi São Paulo SP Brasil 04543 000
Tel. / Fax. +55 (11) 3131 1100

Rio de Janeiro

Av. das Américas, 3500, sala 701
Barra Rio de Janeiro RJ Brasil 22640 102
Tel. / Fax. +55 (21) 3388 4600

QUEIROZ GALVÃO SIDERURGIA**Recife**

Rodovia BR 101, km 7, No. 7123
Dois Irmãos Recife PE Brasil 52171 340
Tel. / Fax +55 (81) 3265-9550

VITAL ENGENHARIA AMBIENTAL**Rio de Janeiro**

Av. Santa Luzia, 651, 21º andar
Centro Rio de Janeiro RJ Brasil 20030 041
Tel. / Fax. +55 (21) 2212 8840

**QUEIROZ GALVÃO DESENVOLVIMENTO DE
NEGÓCIOS****São Paulo**

Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 360, 3º andar
Itaim Bibi São Paulo SP Brasil 04543 000
Tel / Fax +55 (11) 3131 1100

QUEIROZ GALVÃO EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO**Rio de Janeiro**

Av. Almirante Barroso, 52, 13º andar
Centro Rio de Janeiro RJ Brasil 20031 000
Tel / Fax +55 (11) 2544 4114

FICHA TÉCNICA

Coordenação Geral

Assessoria de Comunicação Institucional

Redação e Edição

Report Comunicação

Projeto Gráfico

The Way Up Design

Revisão

Assertiva Produções Editoriais

Fotografia

Alexandre Sousa

Ari Versiani

Katarine Almeida

Tarso Ghelli

Acervo Fotográfico Querioz Galvão

Pré-impressão

Burti

Impressão

Burti

Tiragem

1.500 exemplares em português

1.200 exemplares em inglês

1.200 exemplares em espanhol

Contatos sobre o RA 2010

Assessoria de Comunicação Institucional

marcio.victor@queirozgalvao.com



Colaboradores na Plataforma Gold Star